ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 167
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Offerta ao governo brasileiro

RIO, 9

A municipalidade de Palos, Hespanha, offereceu ao nosso governo um terreno naquella cidade para a construcção de um pavilhão commemorativo da descoberta da America, por ser daquelle porto que partira Colombo com as tres naus *Santa Maria*, *Nina* e *Pinta*, com que descobriu o continente americano.

A «Tribuna» e o couraçado «Rio de Janeiro»

A *Tribuna*, em sua edição de hoje, considera erro grave o augmento de calibre da artilharia do couraçado *Rio de Janeiro*, ordenado ha poucos dias pelo vice-almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha.

Aquelle jornal salienta que no actual momento todas as marinhas uniformisam a artilharia naval para completo exito da acção nas guerras, não sendo, portanto, admissivel que em contrarios disto se vá quebrar a uniformidade do calibre da nossa marinha de guerra

Nomeações para a guarda nacional

Foram publicadas as nomeações para a guarda nacional de Olinda.

Tribunal arbitral

A Colombia e o Perú constituiram um tribunal arbitral para resolver as suas pendencias.

Escolheram para super-arbitro o barão do Rio Branco que aceitou a honrosa incumbencia.

Inauguração do caes do porto

O dr. Rodrigues Alves comparecerá á cerimonia da inauguração official do caes do porto desta cidade.

São Paulo—Rio Grande

O ministro da viação recebeu communicação telegraphica de terem chegado ao rio Uruguay os trilhos da estrada de ferro S. Paulo—Rio Grande.

Uniformisação de horario

O dr. Francisco de Sá, ministro da viação, mandou que a *Great Western* uniformise o horario das estradas de ferro de Natal a Nova Cruz.

Repressão do anarchismo

O problema da repressão do anarchismo será submettido ao exame do congresso Pan-americano.

A imprensa é de opinião que o congresso deve votar leis coercitivas do anarchismo, comprometendo-se todas as nações do sul, centro e Norte America a fazel-as observar rigorosamente, de modo a dar combate á perniciosa propaganda, estabelecendo-se completa fiscalisação na entrada dos immigrantes vindos de portos europeus.

«Centro pernambucano»

Foi inaugurado o *Centro pernambucano* na Associação dos Empregados no Commercio, effectuando-se uma sessão magna.

Compareceram muitas familias, deputados, representantes do governo e de associações particulares.

Falaram o dr. André Cavalcante e Medeiros Junior.

O orador official disse que o «Centro» foi fundado para pugnar pelos interesses do Estado, ficando inteiramente isento de politica partidaria.

Depois falaram ainda o sr. Borges da Fonseca e o representante do Centro alagoano, sendo acclamado socio benemerito o conselheiro João Alfredo.

Tratado de commercio

O barão do Rio Branco e o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, conferenciaram com o dr. Nilo Peçanha sobre o tratado de commercio com a Bolivia.

Promoções

Foram assignadas as promoções e contagem da antiguidade dos officiaes e subalternos de infantaria.

Torpedeiro «Santa Catharina»

Chegou a Falmouth, Inglaterra, o torpedeiro *Santa Catharina* que acaba de sair dos estaleiros.

Cambio

O cambio esteve de 16 9/16 a 16 11/16.

Monumento a José Bonifacio

S. PAULO, 9

Será erigido nesta capital um monumento a José Bonifacio.

Temperatura frigida

E' extraordinariamente frigida a temperatura, caindo a geada em todo o Estado.

A lavoura está seriamente prejudicada com o phenomeno.

EXTERIOR

Validade dos exames feitos no Brasil

LISBÔA, 9

Foram considerados validos os exames gymnasiaes feitos no Brasil.

Companhia de Credito predial

O juiz do commercio negou fallencia á Companhia de Credito predial.

Jornalista condemnado

O jornalista Meira Souto foi condemnado á prisão por crime de injurias ao rei e á rainha.

As dividas da rainha d. Maria Pia

O jornal republicano *O mundo* publicou o titulo de divida das joias da rainha d. Maria Pia.

A escola laica

PARIS, 9

Os deputados estão organizando a defesa da escola laica.

Requerimento de divorcio

O marido de Paz, filha do pranteado professor Ferrer, acaba de requerer divorcio.

Fallecimento de um membro do instituto

Falleceu Berger, membro do instituto.

Os titulos do Brasil

Baixaram na bolsa os titulos do Brasil.

Desastre de aeroplano

Da altura de 450 metros caiu do seu aeroplano o aviador Hørup.

Felizmente nada soffreu.

A guerra em Marrocos

O general Moinier, commandante em chefe das forças em operações contra os rebeldes marroquinos, continúa a sustentar porfiados combates com os insurrectos, nos arredores de Casa Blanca.

Muitos caids têm prestado juramento de submissão e fidelidade á França.

Na fronteira argelina, na circumscripção de Udjda, o general Lyantey occupou militarmente diversas povoações importantes, batendo os revoltosos.

A autoridade do sultão Mulay Haffid está muito enfraquecida por causa da competição armada de outros pretendentes ao throno marroquino.

A revolução da Albania

LONDRES, 9

Está finalmente restabelecida a paz na Albania, tendo os principaes insurrectos deposto as armas.

Apenas poucas centenas de rebeldes ainda se conservam hostis, encurralados nas montanhas, não influindo isto, porém, na situação geral da Albania, tendo cessado de todo os combates.

O general Durghut Pachá, generalissimo das forças em operações, cogita de reenviar aos seus pontos de parada varios batalhões que se tornam agora desnecessarios.

Congregações religiosas

MADRID, 9

Foi prohibida a formação de novas congregações religiosas.

Acôrdo commercial

ROMA, 9

Foi prorogado até 31 de dezembro de 1912 o acôrdo commercial com o Brasil.

Ministerio da agricultura

ASSUMPÇÃO, 9

Projecta-se a creação de um ministerio da agricultura.

O cholera

S. PETERSBURGO, 9

Vae num crescendo espantoso a epidemia do cholera que victima diariamente milhares de pessôas.

Poucas provincias estão ainda indemnes do flagello.

E' extraordinario o exodo de familias para a Austria e Allemanha.

As depredações dos soldados bolivianos

LIMA, 9

Antes de enviar tropas para expulsar os soldados bolivianos que invadiram as nossas fronteiras e commetteram depredações consideraveis na região do Monuripe, a nossa chancellaria entendeu-se com a boliviana, chegando a uma solução amistosa.

O sr. Carlos Bustamante, ministro do exterior da Bolivia, prometteu ao nosso ministro em La Paz, castigar os depredadores, tendo para tal fim enviado instrucções especiaes ás autoridades da fronteira.

A vice-presidencia da Republica

SANTIAGO 9

O sr. Fernandez Albano aceitou a vice-presidencia da Republica, devendo assumir o governo durante a ausencia do dr. Pedro Montt, que vae á Europa buscar melhoras á sua saúde.

O presidente Montt embarcará na proxima semana, sendo acompanhado sómente por sua esposa.

A questão de Tcna-Arica

Confirmam-se os rumores de que brevemente será solucionada a questão de Tacna-Arica.

A solução será honrosa tánto para o Perú como para o nosso paiz.

Trabalham activamente, ao que consta, para a satisfação deste desiderato, as chancellarias argentina e brasileira.

Emprestimo municipal

BUENOS AIRES, 9

Um emprestimo de cem milhões de pesos será lançado pela municipalidade, na proxima quarta-feira, afim de pagar as dividas e empreender as obras necessarias ao embellezamento da cidade.

Centenario mexicano

A fragata *Presidente Sarmiento* irá por estes dias ao Mexico representar o governo argentino nas festas do centenario da independencia mexicana.

Regressará a *Sarmiento* em principios de agosto.

Congresso pan-americano

Foi adiada para 12 do corrente a abertura do Congresso pan-americano, em razão de estarem a chegar ainda alguns delegados.

O anniversario da independencia

O anniversario da independencia nacional, que hoje passa, tem sido bastantemente festejado.

Repetem-se os festejos do centenario aqui e nas provincias, em solennisação do memoravel acontecimento.

O dr. Figueirôa Alcorta, presidente da Republica, foi cumprimentado no palacio do governo por todo o corpo diplomatico e autoridades superiores.

Haverá mais tarde *Te-Deum*, uma grande parada militar e illuminação geral á noite.

Apesar de se observar rigorosamente o programma dos festejos, a concorrencia nas ruas é pequena, em razão do pessimo tempo que tem feito.

A ordem publica mantem-se inalterada.

Os delegados brasileiros

Toda a imprensa sauda cortezmente os delegados brasileiros á Quarta conferencia internacional americana, publicando-lhes os retratos e os principaes dados biographicos.

A eleição de hoje

O pleito eleitoral de hoje é da mais alta importancia para a vida politica do Estado.

Em um regimen em que o municipio é a cellula fundamental de todo o systema politico e administrativo, as eleições para os governos municipaes constituem uma elevada funcção democratica, que deve ser exercida por meio do direito de voto, com o maior interesse e o maior patriotismo.

As eleições de hoje revestem-se dessa ruidosa animação dos agrupamentos partidarios, animação demonstrativa do regular funccionamento das instituições e da certeza que todos têm da lisura do processo eleitoral.

E' justo que todos os cidadãos que se interessam pelos negocios publicos aspirem os postos de direcção, conquistados pelas eleições livres, pela livre manifestação de todas as idéas, em um regimen das mais largas franquias constitucionaes.

A opposição tem o direito e o dever de comparecer a todos os pleitos, principalmente ao de hoje, pela sua importancia politica, exercendo a sua acção fiscalizadora sobre a moralidade eleitoral e sobre a orientação dada á administração dos negocios publicos.

A suprema direcção do Partido republicano quer e deseja essa fiscalização e aconselha a todos os correligionarios o maior respeito ao direito de voto, porque nessa fiscalização e nesse respeito repousa o brilho das victorias sem mancha de uma das mais solidas e mais poderosas forças partidarias da politica nacional.

O Partido republicano recebe sempre com o maior enthusiasmo a noticia de que tem de enfrentar nas urnas os seus adversarios, porque tem ensejo de fazer a demonstração publica de sua força e de mostrar a dignidade de seus processos, baseados na tolerancia e na cordura.

Por mais livres que sejam os pleitos e por mais fiscalizados que sejam, o amargo da derrota desvia os adversarios do Partido republicano dos bons sentimentos da justiça, tornando-os incapazes de confissões dignificadoras.

Porque seria nobre, seria digno que o politico vencido em um pleito, em que não lhe foi negado o exercicio de todos os direitos, confessasse a derrota ante a superioridade numerica do adversario, mas dissesse tambem que a eleição não tivera vicios.

Mas, infelizmente estamos longe desse ideal de educação civica.

As opposições comparecem aos pleitos, tudo fiscalizam, assignam actas e recebem boletins para depois, fazendo confissão da propria inepcia, gritar pela sua imprensa que não houve eleição e que a fraude foi victoriosa.

E' a eterna aria dos politicos vencidos!

E entretanto, se houve fraude, se foi recusado o direito de fiscalização, porque esses fiscaes assignam actas e sanccionam fraudes?

Ficam em face de um dilema: ou são ineptos ou faltam despudoradamente á verdade.

As opposições preferem dar aos seus representantes nas secções o primeiro qualificativo...

Para vencer eleições, não bastam os boatos adrede espalhados de uma fantasiosa ascensão ao poder, não bastam as intrigas murmuradas pelas esquinas e as promessas feitas para quando vierem os sete annos da fartura egypcia.

Vencem eleições os partidos fortemente organizados, com idéas e principios triumphantes na opinião publica, com um passado de responsabilidades, o mais digno possivel, pela sua elevada orientação e pelo seu patriotismo.

Não conseguem victorias eleitoraes minusculos agrupamentos de descontentes e de incontentados, agrupamentos que se fazem e desfazem numa intermittencia que é a delicia da politica de Pernambuco...

Que principios e credenciaes apresentam os opposicionistas ao eleitorado pernambucano?

A posse do poder conquistada depois de 15 de novembro, no governo do illustre sr. marechal Hermes da Fonseca.

A opposição de Pernambuco será senhora da situação.

E' o estribilho repetido a todos os eleitores, nos artigos campanudos de sua imprensa, ou nas dosagens do humorismo monotono de todos os dias.

Não abrem brecha nas fileiras do Partido republicano esses boatos infundados e essas affirmativas que deixam de ser ridiculas, porque são de uma ingenuidade pasmosa.

Os chefes desse movimento de boatos e de mentiras querem apenas illudir os seus sectarios, sonhando com as cadeiras da representação nacional.

Pois é em face dessa situação, situação mentirosa e falsa, que os grupos opposicionistas disputam o pleito de hoje.

O Partido republicano rejubila-se com essa attitude de seus adversarios, que lhe fornecem magnifica opportunidade para uma grande victoria eleitoral da mais subida importancia.

Trata-se de um pleito a que todos os cidadãos se ligam muito de perto, pelo interesse que provoca a vida municipal.

Pois será mesmo nesse pleito que a opposição colligada vae mostrar a insignificancia de seus elementos.

Incitamol-a a fiscalizar á vontade, de modo mais amplo, todo o processo eleitoral, em suas mais insignificantes minucias e esperemos depois pela sua eterna cantiga de fraudes e de violencias.

E' assim que ella mascara as suas repetidas derrotas.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Theatro Santa Isabel, 2 horas da tarde, 8 1/2 horas da noite, espectaculos extraordinarios da Companhia Vitale;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Prado pernambucano, 1/2 dia, corridas de cavallos;

Jardim da Praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 1.º corpo de policia.

Reuniões—Estão marcadas:

Escola literaria Ribeiro da Silva, 1 hora da tarde, Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria;

Congresso literario Casimiro de Abreu, 1/2 dia, Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria.

Religiosa—Effectua-se:

Convento do Carmo, 5 horas, novena de N. S. do Monte Carmello.

Malas—Expedem-se:

paquete *Goyaz*, portos do sul.

Publicações a pedido—Inserimos:

Companhia do Beberibe — Relatorio do anno social de 1909 a 1910, apresentado á assembléa geral dos accionistas amanhan;

Desembargador Carlos Vaz—Virginia Silva Vaz de Oliveira e seus filhos;

Ao commercio—Manuel Accioly Simões e José Gonçalves Ramalho;

Salve 9 de julho — Um parente e amigo;

Cooperativa predial dos proletarios—Convite aos socios para a assembléa geral extraordinaria, no dia 21 do andante, afim de discutirem a reforma dos Estatutos;

Ao commercio e ao publico—João Baptista Pereira;

Ao commercio e ao publico —Manuel Baptista Pereira e João Baptista Pereira.

Ainda o emprestimo municipal

Como se tivesse argumentos ineditos contra o emprestimo municipal, *A Provincia*, de dois ou tres dias passados, declarou que teria muita coisa a dizer, se o *Diario* contestasse as catilinarias financeiras do sr. Balthazar Pereira.

O *Diario* contestou e ficámos a espera que desabasse sobre nós um pedaço de céo velho.

Qual nada! O homem não tem argumento de especie alguma e entende tanto de finança como de hebraico. Tirem-no das pilherias da *gazetilha especial* e dos versinhos de Cyrano que não dará um passo.

Mas de Cyrano tem o nariz que quer metter em tudo, entenda ou não entenda.

Ainda hontem foi um alho... no emprestimo municipal.

O sr. Balthazar Pereira tem em seu poder o contrato desse emprestimo, mas prefere discutir de oitiva, sem passar o olhar pelas clausulas que o compõem.

Primeiro affirmou que a operação fôra feita a 83, porque assim lhe affirmou em nota escripta a lapis, na margem do *The Economist*, um sujeito qualquer que tanto póde existir como não.

O sr. Balthazar acha que 400.000 libras a 83 dão 340.000!

E depois diz que entende um bocadinho do assumpto.

Entende nada!

Publicamos na integra a 8.ª clausula que estabeleceu que o emprestimo seria de 400.000 libras a 85 para cada 100 libras, *livre de todas as despesas*.

O sr. Balthazar volta, muito jocoso e muito cheio de sua graça, para dizer que o dr. Archimedes de Oliveira recebeu 330.972 libras e não 340.000, faltando 10.028 libras ou sejam 150:000$000, que o sr. Balthazar leva ao rol de despesas de commissão, viagens, telegrammas etc.

Mas como o illustre dr. João Peretti não quiz receber commissões, nem indemnisação pelas despesas feitas, o sr. Balthazar pergunta em que foram gastos os 150:000$000.

E como não sabe que fim levou essa quantia, o sr. Balthazar conclue que o typo do emprestimo foi abaixo de 82 1/2!

Mestre Cyrano deveria ter mettido o nariz na clausula 12 do contrato e leria o seguinte:

«Art. 12.—Para fazer face ao primeiro pagamento semestral será retirada pelos contratantes da importancia de 340.000 libras a serem entregues á municipalidade, segundo o art. 8, uma somma de onze mil libras esterlinas que será por elles levada a credito da annuidade do emprestimo segundo as condições estipuladas no art. 7.º e isto no mesmo dia em que effectuarem o pagamento de 400.000 das obrigações.»

Summariemos:

O emprestimo de 400.000 libras ao typo de 85 rendeu 340.000 libras.

Deduzida no acto da entrega da referida quantia a importancia do 1.º pagamento semestral de juros e amortização, conforme a clausula 12, na importancia de 11.000 libras, temos 329.000 libras.

A municipalidade, porém, recebeu 330.972 libras, porque teve a seu favor a differença de juros de 1.º de maio á data da entrega das obrigações e o pagamento do preço, na importancia de 1.972 libras.

Ja vê o sr. Balthazar Pereira que os 150:000$000 foram despendidos no pagamento de juros e amortização do primeiro semestre.

Tudo isto está no contrato que o sr. Balthazar não leu nem precisa ler.

E depois vem dizer que obrigou o *Diario* a silenciar.

E' a logica do sapo.

×

Prolongamento a Flôres

Proseguem com bastante actividade os trabalhos da construcção da linha ferrea de Pesqueira a Flores.

Já se acham preparados alguns kilometros de leito da estrada, faltando apenas o assentamento dos trilhos.

Trabalham diariamente no serviço mais de 600 homens, esperando o dr. Laclette, engenheiro encarregado da construcção, augmentar o numero de trabalhadores, logo que sejam resolvidas ligeiras questões de desapropriação de terrenos.

A *Great Western* envia todos os dias trens especiaes conduzindo dormentes, trilhos e varios outros materiaes.

×

Ao dr. Nilo Camara, zeloso funccionario das obras do porto, foi, hontem, feita significativa manifestação de apreço.

Os seus companheiros de repartição querendo demonstrar o quanto lhes agradou o acto do sr. ministro da viação nomeando o dr. Nilo Camara 1.º escripturario daquella repartição, esperaram-no hontem festivamente.

O dr. Nilo Camara foi em seu gabinete de trabalho cumprimentado pelos seus collegas.

Em nome dos funccionarios das obras do porto falou o dr. Othon de Mello, que enalteceu os raros predicados do manifestado e ao terminar lhe fez a entrega de um custoso mimo.

O dr. Nilo Camara agradeceu em eloquente discurso ás provas, que lhe deram os seus companheiros, da estima e consideração que lhe dispensam.

Em seguida foi servido o *champagne* trocando-se nessa occasião enthusiasticos brindes.

×

Profissão curiosa

Ha alguns annos, o jornal «Truth», de Londres, revelou a existencia naquella capital de uma «sovadeira de profissão» que, mediante certa retribuição, ia ás casas particulares corrigir as creanças.

Ora, entre essas creanças figurava na clientela habitual da «sovadeira», nada mais nada menos que o principe de Galles, posteriormente o rei Eduardo VII.

A rainha Victoria, sua mãe, seguia um systema de educação muito severo de sórte que o pobre principe teve de occupar até aos treze annos os serviços da «sovadeira real».

Viveu em Nice, relembra-o um collaborador da «Revue», uma senhora que, durante muitos annos, foi a confidente da rainha Victoria, a senhora de la Sauge.

A rainha dera-lhe uma pensão mas, quando o rei Eduardo parava em Nice, a sra. de la Sauge sempre achava exigua a pensão e recorria á bolsa generosa do rei. A's vezes, porém, o rei oppunha resistencia aos seus desejos e deixava de attendel-a com a promptidão devida. A sra. de la Sauge não se maguava nem se impacientava; tinha nas mãos poderosa arma para seduzir o monarcha: chegava-se a elle e, com um um ligeiro accento de ternura maternal, fazia-o lembrar-se de que ella o poupara de muitas «sóvas»,—communicando falsamente á rainha que as suas ordens para castigar o principe haviam sido cumpridas.

A essas palavras desabavam todas as resistencias do rei; dahi a instantes a sra de la Sauge recebia 1.000 francos.

Que sovas tremendas não haviam de ser! Só o serviço de recordar as que deixou de receber valia aos olhos do rei quantia tão elevada—1.000 francos!

Processo Ottoni

A PRONUNCIA

O dr. Francisco Alexandrino de Albuquerque Mello, 1.º promotor publico da capital, remetteu hontem ao escrivão, dr. Lourenço Castello Branco, os autos do processo de Ottoni que se encontravam em seu poder, desde quinta-feira, afim de dar a promoção a respeito da criminalidade do réo.

E' assim redigida a promoção:

«Em face das provas existentes neste processo (inquerito de fls. 8 *usque* 122 e depoimentos de testemunhas de fls. a fls.) opino pela pronuncia do summariado José Ottoni Ribeiro Franco, como um dos autores do assassinato do dr. José Maria de Albuquerque Mello, nos termos da denuncia de fls. 2.

Está sufficientemente provado das peças que nestes autos se encontram que no dia a que a denuncia se refere,—4 de março de 1895—o denunciado José Ottoni Ribeiro Franco e tambem o coronel Raymundo Magno da Silva, então commandante de um dos corpos de policia do Estado, penetraram do predio n. 33, á antiga praia dos Caldeireiros, onde se procedia a uma eleição municipal, e ahi assassinaram, a tiros de revolveres, o cidadão dr. José Maria.

Releva notar, como esclarecimento do modo por que agiu neste summario a promotoria publica, que a denuncia de fls 2, offerecida em 10 de junho deste anno, contra José Ottoni Ribeiro Franco não podia, naquella data, sem grave offensa á lei, referir-se ao coronel Raymundo Magno, e isto porque razões de direito que, succintamente vão ser expostas, o demonstrarão.

Contra José Ottoni Ribeiro Franco e Raymundo Magno da Silva já tinha sido instaurado processo-crime, por queixa da familia da victima, em 16 de junho de 1896.

Instruiu a alludida queixa, servindo-lhe de base, o inquerito que se encontra agora nestes autos, de fls. 8 a 122, e procedido pelo então juiz da 3.ª vara criminal—dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, em obediencia ao disposto na constituição do Estado, art. 122.

Recebida a queixa, corria aquelle processo os tramites regulares, até que o juiz summariante, após os actos da formação da culpa, julgou a referida queixa procedente contra José Ottoni Ribeiro Franco e improcedente a respeito do coronel Raymundo Magno. (Despacho exarado a fls. 24, daquelles autos, em 12 de novembro de 1896).

Pronunciado Ottoni, foi mais tarde submettido a julgamento e condemnado.

Appellando da sentença condemnatoria, conseguiu elle que o Superior tribunal de justiça do Estado annullasse o seu processo, sob o fundamento de que estando o delinquente no districto da culpa, não havia sido convenientemente citado para se ver processar. (Acordam de 30 de abril de 1909).

Annullando aquelle processo, mandou o egregio tribunal (citado Acordam junto) que se instaurasse outro, sem, todavia, accrescentar se o novo processo a instaurar devia correr somente contra José Ottoni, o unico que estava em causa, como appellante, ou tambem contra o coronel Raymundo Magno, a favor de quem já existia um despacho de impronuncia.

Como quer que fosse, cumpria a esta promotoria promover novo processo e para offerecer a denuncia carecia, é claro, de documentos que a instruissem.

Estes documentos só podiam ser encontrados no antigo processo,—ou no inquerito feito pelo juiz em commissão ou nos actos da formação da culpa—as duas unicas fontes de informações de que se compõem os summarios.

Ora dos actos da formação da culpa não podia licitamente utilizar-se esta promotoria, pois que seria pretender que continuassem em vigor actos que o Superior tribunal de justiça já havia declarado radicalmente nullos.

Restava, portanto, o inquerito, mas, o inquerito já tinha sido objecto da analyse do juiz summariante que nelle só encontrou elementos para dar despacho de pronuncia contra José Ottoni e de impronuncia a favor do coronel Magno.

Do exposto se conclue que de todo procedimento official até então intentado para descobrimento dos autores do assassinato do dr. José Maria, só restavam com inteira validade juridica as diligencias feitas sob a autoridade do dr. Sigismundo Gonçalves, então juiz criminal, e isto mesmo na parte referente ao summariado José Ottoni Ribeiro Franco.

Foi, por isso, que esta promotoria, que se preza de cumprir os seus deveres, somente offereceu contra José Ottoni a denuncia de fls 2.

Agora, porém, que neste novo summario de culpa, ficou demonstrado pelos depoimentos das testemunhas de fls. a fls. que o coronel Raymundo Magno da Silva foi co-autor do assassinato do dr. José Maria de Albuquerque Mello, esta promotoria precisa e requer que sejam extraidas copias dos referidos depoimentos, afim de ser tambem contra elle offerecida a competente denuncia.

Recife, 8 de julho de 1910.—O promotor publico, *Francisco Alexandrino A. Mello*.»

A pronuncia

O illustrado dr. França Pereira, juiz municipal da 2.ª circumscripção criminal, a quem subiram, hontem, os autos, exarou no processo instaurado contra José Ottoni Ribeiro Franco, o seguinte despacho de pronuncia redigido com toda clareza:

«Nestes autos, mais que abundantemente, está provado o facto que faz objecto da denuncia de fls. 2, na qual o dr. promotor, em obediencia ao respeitavel acordam do Superior tribunal de justiça deste Estado, de 30 de abril de 1909 (fls. 191—198) denunciou o summariado José Ottoni Ribeiro Franco por incurso no art. 294. § 1.º do cod. penal. Das peças componentes das diligencias de informação do crime que instruiram a denuncia, dos depoimentos das testemunhas, quer auriculares, quer oculares, das numerarias como da referida, está egualmente provada a autoria imputada ao referido summariado. E' visto, pois, que os requisitos exigidos pela lei para a decretação da pronuncia estão satisfeitos. O summariado ouviu e contestou testemunhas; mas envez de lhes oppor argumentos, desentranhou se em declamações e improperios que absolutamente não podem ser tomados como materia de defesa. O seu unico *alibi* consiste em affirmar, sem provas, que só chegou ao theatro do crime depois de consummado o homicidio da victima. Nada mais. Não estamos em face de um desses casos dedalicos em que o autor ou os autores de um crime celebre escapam á pericia e ás investigações da justiça.

O proprio summariado, furtando-se á acção da justiça publica, num prolongado homisio de quatorze annos; usando um nome supposto e habilmente disfarçado, não fez mais do que contribuir para corroborar a prova da sua criminalidade, já anteriormente apurada no processo que se lhe instaurou. Se havia algum erro judiciario, o homisio não era o meio habil de provar esse erro, ficando, assim, restaurada a verdade e rehabilitada a innocencia. Passam quatorze annos, e novamente as testemunhas vêm a juizo, e repetem os seus ditos cumpridamente, apontando-o como implicado na tragedia sangrenta de 4 de março de 1895.

O summariado dirigindo-se á secção eleitoral da antiga «Praia dos Caldeireiros», para, segundo affirma, restabelecer a ordem, penetra a cavallo no recinto, onde a victima reclamava pelo respeito á lei. Na occasião, já reinava a balburdia. A victima recebe voz de prisão, e, ao vêr que corria o risco de ser assassinada, corre para os fundos da casa onde funccionava a secção eleitoral. Uma vez no quintal, tenta fugir galgando o muro. Friamente o summariado e seu companheiro, o então coronel Raymundo Magno da Silva, dão-lhe caça como a uma fera enraivada. E, surpreendendo-a na tentativa de fuga, matam-n'a a tiros de revólver, inerme, inoffensiva, sem que os enfrentasse ao menos......

Ahi estão os autos. A denuncia está provada.

Em face das provas colhidas, pronuncio, e sujeito á prisão e livramento, o ex-tenente-coronel José Ottoni Ribeiro Franco, incurso no art. 294 § 1.º do cod. penal, por haver aos 4 dias do mez de março de 1895, assassinado, em companhia do então coronel Raymundo Magno da Silva, conforme affirmam algumas das testemunhas, o dr. José Maria de Albuquerque Mello, no quintal do predio n.º 33, á antiga «Praia dos Caldeireiros», hoje rua 24 de Maio.

A respeito da participação do ex-tenente-coronel Magno, sejam extraidas, *ex-vi* do disposto no art. 119 do Reg. de 23 de janeiro de 1893, copias dos depoimentos das testemunhas que se referem a sua pessôa, e se remettam ao dr. promotor publico para os fins legaes.

Recorro deste meu despacho para o dr. juiz de direito da 2.ª circumscripção criminal, findo o prazo da lei. E cumpra, o escrivão no que mais fôr, seu Regimento. Recife, 9 de julho de 1910.—*Luiz de França Pereira*.

×

Mais outro descarrilamento

De Jaboatão para o Recife parte todos os dias um trem de passageiros de 12 horas e 10 minutos da tarde.

Hontem, quando se approximava a occasião de largar aquelle comboio foi o chefe da estação de Jaboatão procurado por alguns passageiros que protestaram contra a ligação de vagões de carga no trem, que era do horario. Depois de mostrarem as grandes inconveniencias em se fazer viagem num comboio da Central em que se acham ligado carros de carga de 12.000 kilos, obtiveram os passageiros a resposta do chefe da estação de que mandaria retirar os vagões.

Approximando-se da hora da partida os passageiros entraram para o comboio, certos de não seguir o carro de carga.

Succedeu, porém, que ao partir o trem, a mandado do conductor Graciano Martins, não cumprindo as ordens do chefe da estação, verificaram os passageiros que seguia ligado ao comboio o carro de carga de 12.000 kilos, sob o n. 1085.

Novos protestos por parte dos passageiros, e aos quaes respondia o conductor Graciano Martins, observando com estupidez que em comboio chefiado por elle ninguem se atreveria a desligar um vagão.

Viajava neste trem o sr. F. G. Milton, empregado da *Great Western*, o qual, tomando parte na conversação entretida por alguns passageiros, disse não dever viajar em trem as pessôas medrosas e quem estivesse mal servido pela *Great Western* ficasse em suas casas ou viajasse a pé.

O modo nada gentil por que tratavam aos passageiros o conductor Graciano e o sr. Milton exaltou os animos de alguns senhores seus companheiros de viagem.

Assim foi que os passageiros combinaram ao chegar á estação de Tigipió desligar os carros de carga.

Isto, porém, não se pôde realizar.

Passava o comboio pelo kilometro 11, entre as estações de Soccorro e Tigipió, quando o descarrilou o vagão de 12.000 kilos, sob o n. 1085.

Grande foi o panico nesta occasião.

Varios passageiros saltaram do trem em movimento e as senhoras ficaram sobresaltadas.

Parando o comboio os passageiros mais exaltados procuraram o conductor Graciano, unico responsavel pelo desastre, devido a não ter cumprido as ordens do chefe da estação.

Revoltaram-se então os passageiros contra o inglez Milton que em Jaboatão já se havia manifestado contra elles.

Nesta occasião interveiu o sr. Joviano Luz, funccionario da *Great Western*, que acalmando os passageiros conseguiu retirar dali o inglez Milton e, acompanhando-o, partiu para o Recife na machina que puxava o trem.

Faziam-se esperar as providencias do chefe do movimento da central e as do chefe do trafego.

Estas providencias foram demoradas e as peores possiveis.

Em logar de se fazer seguir para o local do desastre um comboio extraordinario que trouxesse os passageiros, deixaram chegar a hora do trem de suburbios, de 1 e 20 da tarde, do Recife para Jaboatão, o qual partindo, foi até o kilometro 11, de onde voltou trazendo os passageiros, que chegaram ao Recife ás 2 horas e 40 minutos.

Cabe ao sr. A. T. Connor, superintendente da *Great Western*, tomar em consideração as reclamações que tem recebido a respeito do trafego da Central.

Innumeros têm sido os descarrilamentos occasionados em trens de passageiros pelos carros de 12.000 kilos de carga e ainda hontem se não fosse a fuga do conductor Graciano Martins e a intervenção do sr. Joviano Luz, teriamos a lamentar alguma desgraça.

Os vagões de carga não podem continuar a ser ligados aos trens de passageiros.

Ao sr. Connor, pedem-nos chamar a attenção para a morosidade nas providencias tomadas pelo chefe do movimento da central em casos de desastre. Estas providencias quasi sempre, como ainda hontem succedeu, são estapafurdias e inuteis, prejudicando assim aos passageiros da *Great Western*.

×

Obras do porto

Estão em actividade os serviços do molhe, a partir do isthmo de Olinda proximo á fortaleza do Buraco.

Sob a direcção do engenheiro auxiliar da empresa, sr. Mario Maciel Neves, tinham sido até hontem construidos 30 metros de comprimento e por metros de largura.

Para facilidade do transporte das pedras vão sendo assentados trilhos decauvilles sobre o trecho que vae construido.

— Continúam os trabalhos da muralha de concreto sobre os recifes emergentes, em direcção norte.

No trecho do Picão está sendo levantada a muralha ao sul e ao norte.

×

Hontem, ao meio dia, foi ao sitio do sr. Abel Pinto, situado á rua do Principe, n. 24, o popular José Galdino do Nascimento, de 18 annos de edade, afim de ali comprar umas fructa-pães.

Na occasião em que o menor as colhia, succedeu cair-lhe uma vara sobre o pé direito esmagando-lhe tres dedos.

O capitão Pedro Cunha, subdelegado do Pombal, mandou internar o ferido no hospital Pedro II.

José Galdino é filho de Manuel Galdino do Nascimento e reside no districto policial da Torre.

×

Serviço eleitoral

Pelo dr. Alfredo Freire presidente da commissão de alistamento e o secretario Ceciliano Barros, foram entregues hontem 46 titulos de eleitores.

×

A's 6 ½ da manhan de hontem appareceu morto na escada do predio n. 33, á rua Pedro Affonso, o popular Manuel Bernardo da Silva, appellidado por *Manuel Papagaio*.

O fallecido desempenhava o mister de ganhador.

Era de côr amulatada e contava cerca de 35 annos de edade.

O cadaver, vestindo calça escura e camisa de algodãosinho, foi removido para o necroterio publico de Santo Amaro.

VARIAS

No palacio do governo, vimos hontem, na hora do expediente, os srs. drs. Faria Neves Sobrinho e Affonso Costa, deputados federaes, Ulysses Costa, chefe de policia, Arthur de Albuquerque, senador estadual, Rosa e Silva Junior, Casado Lima, coronel Silva Fragoso e dr. Pereira da Costa, deputados estaduaes, desembargadores Vieira de Mello, Macedo Lima e Rocha Carvalho, coronel Suetonio Camucé, commandante da brigada policial, drs. João Baptista Correia de Oliveira, Gastão Marinho, Pedro Cunha, Santos Moreira, Virgilio Caneca, Fernando Barroca, Martinho Garcez, Fernando de Sá, José Gonçalves, Francisco Alexandrino, Pedro Cunha e Maia e Silva, Bellarmino Gondim, coronel Francisco Leite, tenente Gastão Silveira, major Avila Bittencourt e professor Marques da Trindade.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan, 9.º dia util, aos promotores e aos professores de 4.ª e 3.ª entrancias e montepio 3.º livro.

×

Continúa amanhan, na prefeitura municipal da Recife, o pagamento dos juros e resgate das apolices.

Serão chamados os seguintes possuidores de apolices da lei n. 378:

Alipio Rosado de Oliveira, José Rosado de Oliveira, Luciano Lima, William Halliday, Celestino C. de Souza e dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Amanhan será tambem iniciado o pagamento de resgate e juros de apolices da lei n. 474, sendo chamados os seguintes possuidores:

José Antonio da Motta Guimarães, Gustavo L. F. de Mendonça, d. Luzia Lins de Barros Lorêto, Martiniano José de Campos, Antonio José de Lemos, Christiano Martins Pereira, Antonio Carlos Ferreira, Christovão Wanderley, d. Josepha de Sampaio Temporal, major Nuno Alves da Fonseca, Felippe Benicio Correia de Figueiredo e d. Anna Margarida de Figueirôa Faria.

São ainda convidados, afim de reformar as suas listas de apolices, as srs. Ramiro M. Costa e José de Souza Carreiro.

×

A commissão incumbida de organizar donativos para a acquisição de um predio que será offerecido á viuva e filhos menores do finado desembargador Carlos Vaz, iniciou hontem seus trabalhos, arrecadando a importancia de 4:400$000.

A idéa tem tido o melhor apoio e á commissão foi francamente dispensado o mais captivante acolhimento.

Opportunamente, fará ella publicar os nomes de todos os contribuintes, bem como as importancias que delles receber.

×

Ao major administrador da casa de detenção, requisitou o dr. Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos, juiz municipal da 3.ª vara da capital, que lhe fosse apresentado amanhan o detento José Cyrino, indigitado autor da morte do infeliz José de Andrade Lima, facto occorrido na avenida Malaquias, districto policial da Tamarineira.

×

Já está exercendo as funcções de juiz municipal de Bom Conselho o dr. Adolpho Arminio de Souza Rodrigues.

×

A professora publica de Ouricury, d. Maria do Carmo Affonso Nunes tornou a requerer ao sr. governador do Estado mais tres mezes de licença.

×

Visitou hontem a redacção deste *Diario*, o sr. Italo Bertiny, 1.º actor-comico da companhia *Ettore Vitale*, que hontem estreiou no Santa Izabel.

Gratos.

×

No Hospital portuguez entrará hoje de semana o mordomo sr. Manuel Gonçalves Moreira.

×

O sr. Manuel Ramiro Machado tomou hontem posse do cargo de subdelegado do districto do Espinheiro.

×

Na chefatura de policia acham-se hoje de serviço os srs. official Hermes H. Alves da Costa e o amanuense João Paulo Nunes de Mello.

Ficará de permanencia, na delegacia do 2.º districto, o escrivão João Roberto Pinheiro.

×

Assumiram hontem o exercicio de subdelegados do 1.º e 2.º districtos de S. José os srs. Luiz Correia de Araujo Mello e Antonio Marcos de Lima.

×

E' director de semana na caixa economica o sr. José Ferreira Baltar.

×

Largou effectivamente deste porto, ás 8 horas da manhan de hontem, com destino ao porto militar de Pola, o *Kaiser Karl VI*, da marinha de guerra austro-hungara, que aqui se encontrava ha dias fundeado.

Em seu percurso o cruzador-couraçado fará escala em S. Vicente, Teneriffe e Carthagena.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Offertaram-nos hontem o n. 1, anno I, d'*O Bombeiro Voluntario*, orgam dos interesses da *Associação humanitaria bombeiros voluntarios do Pará*, o qual se edita na capital de Belém.

O novo jornalsinho está bem impresso. Orna-lhe a pagina de honra o retrato do venerando barão de Marajó.

Agradecendo a remessa, desejamos-lhe prosperidades.

— Da *Agencia jornalistica* recebemos hontem o n. 528, anno XI da *Revista da Semana* e o n. 26, anno IV, do *Fon-fon*, conhecidos semanarios illustrados do Rio de Janeiro. Obrigados.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o pequeno Alcides, filho do sr. João Domingos Maia;

d. Maria Amelia Ferreira;

a senhorita Clarice, filha do sr. Francisco Joaquim de Barros;

a pequena Amelia, filha do coronel Leopoldino Neves;

d. Amelia, esposa do sr. dr. Alvaro Uchôa Cavalcante;

d. Idalina, esposa do capitão Lourenço Virães;

a senhorita Antonia Fernandes Pimenta, filha do sr. Manuel Fernandes Pimenta;

Annita, filhinha do sr. Annibal Baptista Moreira, commerciante em nossa praça;

a senhorita Therezinha da Conti, filha do sr. José da Conti;

o pequeno José Correia de Oliveira.

Nascimento

Participaram-nos o nascimento de sua filhinha Melkisse o academico Geminiano Galvão e sua exma. senhora.

Felicidades á recem-nascida.

Baptisamento

Realizar-se-á hoje, na matriz de Santo Antonio, pelas 11 horas, o baptisamento do pequeno Carlos, filho do sr. Theodomiro de Mello, servindo de padrinhos neste acto religioso o sr. major Antonio L. Nunes de Mello e d. Maria Nunes de Mello.

×

NOTICIAS MILITARES

Serviço da guarnição para hoje: o amanuense Victor Fagundes. Uniforme n. 4.

Para amanhan: o auxiliar Oscar Torres. Uniforme n. 7.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—A semana de 4 a 9 do corrente apresentou algum interesse para o mercado deste artigo, accusando maior movimento do que na semana anterior a par de certa estabilidade notada nos preços que vigoraram no decorrer da mesma.

A maioria dos compradores continuou fóra do mercado, exemplo este seguido por alguns vendedores que esperam obter preços mais vantajosos para seus lotes.

Na segunda e terça-feira foram registados negocios do artigo sertão de primeira sorte, com entrega prompta, ao preço de 18$000 pelos 15 kilos, o que deu logar a que os vendedores sustentassem certo retraimento durante o resto da semana, confiantes de poderem collocar seus lotes a este preço, sem terem, comtudo, podido realizar o seu intento. Na quinta-feira um exportador pagou o preço de 17$600 pelo artigo sertão, para entrega com alguma demora. Nos demais dias da semana os compradores offereceram os preços de 17$800 e 17$500, conforme o prazo de entrega, tendo sido effectuados alguns negocios á estes algarismos.

Hontem o mercado abriu aos preços de 17$800 e 17$500, constando-nos negocios do artigo com entrega prompta, ao primeiro destes preços.

Taes foram as cotações hontem em Liverpool: 8.61, procedencia Pernambuco e 7.99, procedencia *americana*.

Houve, por conseguinte, alta de 7 pontos.

Assucar—Ainda hontem não houve no mercado do assucar movimento de vendas digno de nota. Os armazenarios continuam retraidos, pois dos mercados consumidores não têm chegado pedidos de grandes lotes. Os typos finos não têm sido cotados, isto porque na sala de transacções não têm apparecido amostras.

A cotação official foi a mesma do dia anterior que é a seguinte pelos 15 kilos:

Brancos de..................	2$600 a 3$000
Somenos de..................	2$200 a 2$400
Mascavados	a 1$600
Brutos seccos de.........	1$400 a 1$500
Brutos mellados de.......	1$250 a 1$300
Retames	a 1$200

Cambio—Hontem o mercado monetario abriu a 16 11/16 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro mantiveram a taxa da abertura, fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16 ½.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega 16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 11/16, fechando nesta posição.

×× Os poucos compradores de milho que appareceram hontem na praça só cotavam o genero a 60 réis pelo kilo, preço que em sua maioria não foi aceito pelos vendedores porquanto só entregavam seus lotes de 65 a 70 réis.

Assim, pois, esteve ó centro de operações deste artigo paralysado em vendas até á tardinha.

×× Ouvimos hontem na praça que em nossa capital está sendo armazenada por conta de uma firma de cereaes do Rio de Janeiro regular quantidade de feijão, adquirido nestes ultimos dias em pequenos lotes e a preços baixos, pelo seu agente aqui.

Ao que ouvimos, ainda este genero ficará armazenado até que o feijão se firme em preço.

Os negocios deste artigo effectuados por retalhistas foram ao preço de 13$000 pela sacca de 60 kilos.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Maria Farinha: «Divisão do Brasil», cal, «Olinda vencedora», côcos, «Sereia», cal, «Bôa Vista», cal. De Suape: «Nubia», varios generos, «Purificação», assucar. De Itapissuma: «Tres irmãos», carvão, «Alice», carvão, «Mimosa», tôros. De Catuama: «Rita 1.ª», carvão, «Hercilio», cal. De Itamaracá: «Livramento», carvão. De Paulista: «Paratibe», fazendas. De Rio Formoso: «Sou lindo vapor», assucar. De Itamaracá: «Zulmira», carvão. De Nova Cruz: «Misra nova», cal.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, Gimbres, Poções, Parahyba, Natal, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da *Great Western*:

Algodão—S. Francisco 164 fardos, Central 158, Limoeiro 51. Total: 373 fardos.

Assucar—De 699 saccos, foi a entrada do ramal de S. Francisco e Central 60. Total: 759 saccos.

Alcool—De 40 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Aguardente—De 11 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco, Central 28 e Limoeiro 215. Total: 254 barris.

Café do Estado—Constou entrada no ramal da Central de 681 saccos.

Feijão—De 63 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Farinha de mandioca—De 451 saccas foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Milho—De 61 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Caroços de algodão—Não houve entrada.

ARTES E DIVERSÕES

Estreou, hontem, no Santa Isabel, a Companhia Vitale, enscenando a esplendida peça *Sonho de Valsa*.

Quanto ao desempenho e a impressão deixada pela peça nos externaremos na edição de amanhan.

Cabe-nos daqui fazer uma censura á empresa da companhia da estrada de ferro de Caxangá, que impôz á Vitale o pagamento adeantado de 40$000 para o trem extraordinario depois do espectaculo.

A empresa da Caxangá exhorbita, quer se aproveitar mesquinhamente de insignificante quantia, quando devia proporcionar aos seus passageiros o mais facil transporte, em occasiões como esta.

Ao contrario da estrada de ferro de Olinda e da Great Western, a Caxangá faz tolas e ridiculas imposições.

Não se querendo submetter aos caprichos da gerencia da Caxangá, a Vitale ainda quiz pagar 25$000 pelo trem, o que não foi aceito.

Emfim tiveram os moradores da zona percorrida pela estrada de ferro de Caxangá e espectadores do Santa Isabel, de se quotisarem, afim de pagarem o trem e além disso satisfazer ainda a importancia da passagem cada passageiro.

E' o cumulo! A empresa das *maxambombas* da Caxangá merece as mais vivas censuras.

— Programma da retreta a realizar-se hoje pela banda de musica do 1.º batalhão, na praça da Republica.

1.ª PARTE.—Marcha—*Colás*, valsa—*Les Patineurs*, fantasie—*La forza del destino*, gavote—*Fleur Simple*, fantasie—*Le pre aux clercs*.

2.ª PARTE.—Valsa—*Clotilde*, fantasia—*Solenne*, pas de quatre—*Demain de Rose*, valsa—*Izaura*, dobrado—*Jubileu*.

×

Em 3 do corrente, o individuo João Ignacio Xavier, residente no logar Maria Farinha, em Olinda, foi a Iguarassú levar tres cartas ao sr. Manuel Christo, capataz daquella localidade.

Em caminho, no local denominado *Campina da feira*, João Ignacio encontrou o seu desaffecto João Bernardino, alcunhado *João do O'*, a quem aggrediu ferindo-o, com uma fouce, no ante-braço esquerdo e no craneo.

O criminoso foragiu-se.

LOTERIA FEDERAL

N. 181. — 11.ª EXTRAIDA EM 9 DE JULHO DE 1910

17531	100:000$000	47680	4:000$000
46731	20:000$000	2881	1:000$000
35797	10:000$000	55277	1:000$000

Estão premiados com 400$000 os seguintes numeros :

5630	9021	27565	39112	45567
5979	11241	38300	39245	49833

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros :

279	7886	16937	26049	44977
411	8494	18470	26998	46686
708	12054	19652	29319	46807
1537	13051	23158	36112	49462
4038	14197	24203	37429	50210
4251	15839	24656	40964	54575
7277	16546	24679	41757	56121

APPROXIMAÇÕES

17530	600$000	35796	200$000
16533	600$000	35798	200$000
46730	400$000	47679	200$000
46732	400$000	47681	200$000

DEZENAS

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros :
17531 a 17540

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros :
46731 a 46740

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros :
35791 a 35800

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros :
47671 a 47680

CENTENAS

Os numeros de 17501 a 17600 estão premiados com 40$000.

Os numeros de 46701 a 46800 estão premiados com 32$000.

Os numeros de 35701 a 35800 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 47601 a 47700 estão premiados com 20$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 31 estão premiados com 16$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 8$000 excepto os terminados em 31.

Partido republicano

São candidatos do Partido republicano na proxima eleição de concelheiros municipaes, a realizar-se no dia 10 do corrente no municipio do Recife, os cidadãos abaixo mencionados, que se recommendam ao eleitorado do Partido pela sua fé politica e pela sua dedicação á causa publica :

Coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves.
Coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Coronel Miguel de Abreu Macedo.
Dr. Antonio Clementino Carneiro da Cunha.
Coronel João Ansberto Lopes.
Coronel Alfredo dos Santos Almeida.
Coronel Isidoro Ivo da Silva Mascarenhas.
Coronel Francisco Damião Cavalcante Pessoa.
Major José d'Avila Bittencourt.
Major Manuel Nivardo Ferreira Gomes.
Coronel Alexandre dos Santos Selva.
Manuel Baptista Seve.

São encarregados das chapas dos candidatos apresentados pelo Partido republicano para a eleição de concelheiros municipaes á proceder-se no dia 10 do corrente anno, os cidadãos abaixo mencionados.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

SECÇÃO N. 1 — Coronel José Vicente Ferreira da Silva Junior e José Alves Rodrigues Leite.

SECÇÃO N. 2— Major Nuno Alves da Fonseca e João Theodoro Freire.

Freguezia de Santo Antonio

SECÇÃO N. 3—Coronel Alfredo dos Santos Almeida e coronel Antonio Carlos Ferreira.

SECÇÃO N. 4—Manuel Joaquim Baptista e Ignacio de Barros Wanderley.

SECÇÃO N. 5—Capitão Pantaleão do Rego Barros Temporal e Ladislão Gomes do Rego.

Freguezia de S. José

SECÇÃO N. 6— Coronel Alexandre dos Santos Selva e capitão Francisco da Natividade Saldanha.

SECÇÃO N. 7—Capitão José Rodrigues Teixeira e major Jovelino dos Santos Selva.

SECÇÃO N. 8—Tenente Manuel Lins de Albuquerque e capitão Leontio Olympio Chaves dos Santos.

SECÇÃO N. 9—Antonio Ramalho Gomes e Manuel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.

SECÇÃO N. 10—Coronel Isidoro Ivo da Silva Mascarenhas e Manuel Hortulano Alcoforado Muniz.

Freguezia de Afogados

SECÇÃO N. 11 — Americo Campos de Medeiros e Antonio dos Santos Cunha.

SECÇÃO N. 12 — Ignacio Paulino da Cunha Souto Maior e João Sampaio Ferreira Dias.

Peres

SECÇÃO N. 13—Coronel João Ansberto Lopes e Christovam das Mercês Gonçalves Guerra.

Magdalena

SECÇÃO N. 14—Coronel Francisco Damião Cavalcante Pessôa e capitão Henrique Francisco de Moraes.

SECÇÃO N. 15—Capitão Fernando de Albuquerque Cesar e Honorio Francisco Gonçalves da Luz.

SECÇÃO N. 16—Capitão Pedro Lins Cavalcante Pessoa e Oswaldo Lins Cavalcante Pessôa.

Bôa-Vista

SECÇÃO N. 17—Major Antonio José de Lemos e dr. Affonso de Albuquerque Mello.

SECÇÃO N. 18—Dr. Apollinario da Trindade Meira Henriques e Dr. Antonio Leitão Vieira de Mello.

SECÇÃO N. 19—Coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso e coronel Francisco Pedro Boulitreau.

SECÇÃO N. 20—Dr. João José de Moraes e dr. José Antonio de Almeida Cunha.

SECÇÃO N. 21—Dr. Joaquim Agrippino de Mendonça Simões e dr. José Raul de Moraes.

SECÇÃO N. 22—Dr. Martinho Garcêz Caldas Barretto e dr. Leopoldo Bessoni de Oliveira Andrade.

SECÇÃO N. 23—Dr. Vicente Paulo da Silva Mello e dr. Othon Julio de Barros Mello.

Santo Amaro

SECÇÃO N. 24—Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa e dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

SECÇÃO N. 25—Dr. Manuel Gonçalves Ferreira Costa e capitão Pedro Alexandrino da Cunha Cavalcante.

Graça

SECÇÃO N. 26—Adolpho Mauricéa e dr. Alfredo Odilon Duarte.

SECÇÃO N. 27—Major José d'Avila Bittencourt e José Sergio de Negreiros.

Espinheiro

SECÇÃO N. 28—Affonso Uchôa de Gusmão e Antonio Olympio de Azevedo Souza.

Encruzilhada

SECÇÃO N. 29—Antonio de Araujo Mello e Democrito da Rocha Vieira.

SECÇÃO N. 30—Flavio Cesario da Cunha e Lino Mario Gomes.

Poço da Panella

SECÇÃO N. 31—Francisco Manuel de Almeida e Antonio Moraes da Costa.

SECÇÃO N. 32—Joaquim Nunes de Azevedo e José Eugenio Pereira da Cunha.

SECÇÃO N. 33—Capitão Orestes Teixeira de Miranda e Sebastião Cavalcante de Albuquerque.

Freguezia da Varzea

SECÇÃO N. 34—Coronel Antonio Machado Pereira Vianna e José Antonio da Costa Nunes.

SECÇÃO N. 35—Coronel Miguel de Abreu Macedo e Trajano Rodrigues Campello.

— No dia 9 do corrente ás 10 horas da manhan, deverão reunir-se os mesarios e supplentes nas respectivas secções eleitoraes, para organizarem as mesas, e no dia 10 do corrente ás mesmas horas para a referida eleição.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 8 de julho de 1910 :—Davino Ribeiro de Souza, alferes do regimento policial, pedindo abono de 3 mezes de soldo.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. João Francisco da Silva, alferes do regimento policial, pedindo 3 mezes de soldo.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 8 de julho de 1910 :—Gaspar do Nascimento Regueira Costa, pedindo pagamento da quantia de 1:500$000, proveniente da subvenção consignada em favor das escolas nocturnas, referente ao ultimo trimestre do exercicio findo.—Informe o thesouro. Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da quantia de 4:198$190 já escripturada proveniente do fornecimento dagua á diversas repartições publicas do Estado.—Informe o thesouro. Lins Vieira & C., pedindo pagamento da quantia de 459$600, pelo fornecimento de artigos de expediente para o Gymnasio pernambucano, em abril ultimo.—Informe o dr. director do Gymnasio pernambucano. Manuel & C., pedindo pagamento da quantia de 250$000, proveniente do fornecimento de luz electrica ao theatro Santa Isabel, nas noites de 5, 6, 7, 9 e 10 de maio ultimo.—Informe o administrador do theatro. Domingos Netto, pedindo pagamento da quantia de 525$000, já escripturada proveniente de artigos que forneceu á enfermaria da casa de detenção.—Informe o sr. dr. director do thesouro.

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 7 de julho de 1910 :— Companhia de Santa Thereza. —Deferido, quanto aos juros vencidos até 1909. Empresa do *Diario de Pernambuco*.— Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 7 de julho de 1910 :—Bacharel Lydio Octavio Gomes da Silva.—Deferido, de acordo com as informações. Maria José Coimbra, padre Antonio Villar, Angelina de Castro Nogueira, Manuel Apollinario de Almeida e José Martins de Oliveira.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do sr. dr. director das obras publicas, do dia 9 de julho de 1910 :— D. Maria Olympia Pires, pedindo que se mande proceder a remoção de dois apparelhos existentes no predio n. 82, á rua de S. Jorge.—Deferido.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 9 de julho de 1910 : —José Guimarães e Ambrosina Maia.— Informe a 1.ª secção. Joaquim Montenegro & C., 2 petições e Loureiro Barbosa & C., 3 petições.—Informe a 3.ª secção. Manuel Vicente da Cunha Sobrinho, Manuel Paulino de Oliveira e Joaquim Nunes Fonseca e Silva.—Informe a 2.ª secção. Rosa Placida de Aguiar Teixeira.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre. Francisco Melanio da Silva. —Junte a petição anterior e informe a 1.ª secção.

Publicações a Pedido

SALVE 9 DE JULHO ! ! !

Passou hontem o anniversario da exm.ª sr.ª d. Julia Paes de Andrade Azevedo, digna esposa do incansavel capitão Antonio Joaquim de Azevedo Filho, negociante nesta praça.

Faço votos para que muitas d... eguaes se reproduzam para ... satisfação do seu digno esposo.

Um parente e amigo.

A «Emulsão de Scott» dá ao organismo elementos preciosos de reparação. «Attesto sob a fé do meu grão que sempre empreguei com excellentes resultados a conhecida «Emulsão de Scott» em todos os casos de affecções pulmonares, como o succedaneo mais toleravel ao oleo de figado de bacalhão, e por ser a verdade passo o presente attestado.»
Juiz de Fóra—Minas Geraes.
Dr. Ambrosio Vieira Braga.

Desembargador Carlos Vaz

Virginia Silva Vaz de Oliveira e seus filhos, agradecem a todos que se dignaram de acompanhar os ultimos despojos do seu pranteado esposo e pae desembargador **Carlos Augusto Vaz de Oliveira** ao cemiterio publico, aos que compareceram aos suffragios do setimo dia na matriz da Bôa-Vista e aos que manifestaram o seu pezar por cartas e telegrammas.

Não podem deixar de salientar os seus agradecimentos ao exm. sr. dr. Herculano Bandeira de Mello d. d. governador do Estado pela excepcional homenagem prestada ao extincto, aos illustres clinicos drs. Souto Maior e Eduardo Wanderley, pela dedicação e carinho, aos rvdms. padres Salesianos pelos santos officios prestados expontaneamente, aos membros do Superior Tribunal de Justiça, ao corpo docente da Faculdade de direito do Recife, á commissão da Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia e aos representantes dos corpos discentes do Gymnasio Ayres Gama e Collegio Salesiano pelas provas de consideração que deram.

Finalmente agradecem a todos os orgãos da imprensa pernambucana as bondosas referencias feitas á memoria de seu querida morto.

Luvas de seda mitaines para o lyrico no **Lilaz**, Cabugá 2 D.

Notice

BRITISH CONSULAR CHAPEL

There will be no service to day.

Francis P. Sills
Treasurer

O XAROPE VIDO é o calmante por excellencia. Supprime muito rapidamente a tosse e permitte aos doentes que soffrem de constipações, bronchite, coqueluche, catarrho pulmonar, laryngite, gozem durante a noite dum somno reparador.

Ao eleitorado de Jaboatão

Devendo realizar-se no proximo domingo, 10 do corrente mez, a eleição para Prefeito, Sub-Prefeito e Concelheiros Municipaes, convido aos meus amigos e correligionarios a suffragarem a chapa do Partido Republicano de Pernambuco.

A eleição Municipal, que mais de perto interessa o respectivo eleitorado, deve, portanto, merecer a sua maior attenção, pois o municipio é a base do regimen republicano federativo que adoptamos.

Estou certo que mais uma vez triumpharemos, pondo em destaque o nome aureolado do nosso chefe, o provecto estadista dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

Jaboatão, 5 de julho de 1910. —*Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda.*

COMPANHIA DO BEBERIBE

Relatorio

DO ANNO SOCIAL DE 1909 A 1910

Apresentado á

ASSEMBLEA GERAL DOS ACCIONISTAS

PELO

PRESIDENTE DA DIRECTORIA

A. B. L. Castello Branco

Srs. Accionistas da Companhia do Beberibe

Durante o anno social findo em 30 de Abril do corrente deram-se nesta Companhia as seguintes occurrencias, que passo a vos relatar.

No dia 22 de Janeiro recebemos a infausta noticia de haver fallecido na cidade de Londres, o illustre Dr. Ceciliano Mamede digno Presidente da Directoria desta Companhia e seu Gerente.

Immediatamente foram dadas ordens aos nossos amigos e correspondentes naquella cidade, srs. Knowles & Foster, para ser feito digno e decente enterro do illustre extincto e dispensadas as homenagens a que tinha direito pelos relevantes serviços prestados a esta Companhia durante vinte e sete annos de uma administração proficua.

O Dr. Mamede foi eleito presidente desta Companhia em 1883 e dahi para cá dotou a mesma de todos os melhoramentos modernos de que gosa actualmente, fazendo novas obras de encanamento geral, usinas de machinas, poços e galerias subterraneas para a captação dagua, aproveitamento de novos mananciaes e o grande reservatorio na altura de 75 metros sobre o nivel da cidade.

Além disso fez estudos para canalização de novos mananciaes dos rios Utinga e Pitanga deixando a Companhia habilitada a satisfazer as necessidades publicas, quando maior fôr a população desta cidade e maior o consumo dagua.

Sustentou com tenacidade e valor diversas lutas financeiras e scientificas em prol da Companhia, que dellas colheu sempre proveitosos resultados.

Foi um trabalhador indefesso, cooperador principal do progresso da Companhia, digno de suas benemerencias.

Administração

No mesmo dia, de accordo com o art. 43 lettra B dos nossos Estatutos, substituindo o Dr. Mamede, assumi a presidencia da Directoria desta Companhia e sua gerencia, passando o Sr. Graciliano Martins a exercer as funcções de Director Secretario.

Havendo negocios urgentes e importantes a decidir e não querendo eu só com o meu companheiro assumir a responsabilidade dos mesmos, sentindo a necessidade do auxilio e cooperação de pessôa que maior empenho tivesse na bôa direcção da Companhia e do seu patrimonio, de accordo com a Commissão Fiscal, convidamos o Sr. José Azevedo dos Santos, para occupar o logar de Director adjuncto, para que se impunha, não só pelos grandes interesses que tinha na Companhia, como tambem pelas bôas qualidades de seu caracter e pelo alto conceito que gosa na sociedade.

Durante minha administração de tres mezes os negocios e serviços da Companhia não soffreram solução de continuidade, tendo sido meu principal cuidado manter as bôas normas que encontrei, nada podendo innovar em uma administração provisoria.

Duração da Companhia

Esta Companhia que foi fundada em 1838, ainda tem diante de si privilegio de venda dagua durante 42 annos, só terminando sua duração no anno de 1952.

Este calculo está feito de accordo com as leis provinciaes n. 46 de 14 de Junho de 1837, de 31 de Março de 1841, Estatutos de 1866 e lei n. 1462 de 9 de Janeiro de 1879, art. 13, contrato de 17 de Janeiro de 1881, clausula 24 e art. 5 dos Estatutos do mesmo anno.

A duração da Companhia era em 1881, epocha do contrato vigente, de 67 annos, e descontados os 29 annos decorridos de então até hoje, temos 38 annos de duração. Mas, concedendo o art. 13 da lei n. 1462 mais um anno de prorogação do privilegio por chafariz que fôr collocado, além dos existentes naquella epocha, que eram 23, e levando em conta os quatro novos chafarizes que collocamos na Rua Imperial com o nome de «Gamelleira», na Magdalena, no Monteiro e em Apipucos, temos exactamente o prazo de 42 annos para duração desta Companhia.

Para vosso conhecimento, devo rectificar aqui um engano encontrado nos nossos ultimos Estatutos de 1896, onde se diz ser a duração da Companhia naquella epocha de 58 annos, quando o prazo legal era de 52 annos e mais 2 de chafarizes 54.

Achei explicação para esse engano confrontando os referidos estatutos com os de 27 de Junho de 1892 de que são copia fiel, apenas com alteração de um artigo dando a copia logar a reproducção do mesmo numero, por inadvertencia.

Chafarizes

Funccionam actualmente nesta cidade e suburbios 27 chafarizes perfeitamente localizados, em casas de alvenaria com portão de ferro e em elegantes kiosques com gradeados de ferro.

São os seguintes os localizados em kiosques :

1 Caes do Apollo.
2 Viveiro do Muniz (Vidal de Negreiros).
3 Rua do Sol (Concordia).
4 Luiz do Rego.
5 Rua do Lima.
6 Maciel Pinheiro.
7 Magdalena.
8 Monteiro.
9 Apipucos.

Em casas de alvenaria :

1 Forte do Mattos.
2 Maria de Souza.
3 Guararapes.
4 Caes do Ramos (Arsenal de Guerra).
5 Mercado.
6 S. Francisco.
7 Frei Caneca (Travessa do Carmo).
8 Travessa da Concordia (Herval).
9 Becco do Marisco (Prata).
10 Rua Imperial (Coqueiros)
11 Rua Imperial (Gamelleira).
12 Afogados (Paz).
13 São Gonçalo.
14 Soledade.
15 Rua do Socego (D. Vital).
16 Santo Amaro.
17 Joaquim Nabuco (Capunga).
18 Epaminondas de Mello (Chora-Menino).

Os chafarizes do Monteiro e Apipucos não têm a menor freguezia, conservando-se apenas abertos para satisfação de um ou outro consumidor, sendo a renda insufficiente para pagamento dos seus guardas.

O do Arsenal de Guerra frequentemente apresenta deficits ; os outros dão bôa renda.

Estão todos pintados de novo e em perfeito estado de conservação e accelo.

Officinas, machinas e apparelhos

As officinas situadas na rua da Concordia funccionam regularmente e nellas são feitos todos os concertos e trabalhos necessarios ao encanamento geral, assim como nos hydrometros e em todos os machinismos empregados nos serviços da Companhia.

As tres machinas das bombas e as tres caldeiras collocadas na Usina de Dois Irmãos acham-se no mais perfeito estado de conservação, assim como a machina e caldeiras da Usina Americana, que apesar de muito mais antigas, ainda prestam bons serviços, quando ha necessidade dagua do açude Germano.

O grande reservatorio, com capacidade para conter dez milhões de litros dagua, está em optimas condições de segurança, o que tive occasião de constatar *de visu*, quando ultimamente assisti a lavagem geral do mesmo.

As galerias subterraneas que visitei pessoalmente estão bem conservadas, perfeitamente asseiadas, e não mostram a menor fenda ou rachadura.

As cacimbas acham-se nas melhores condições de limpesa e hygiene com as tampas de madeira bem conservadas e pintadas.

O almoxarifado da rua da Concordia, assim como o deposito de madeiras em Dois Irmãos estão providos de tudo que é necessario á conservação das obras da Companhia.

Já foi assentado e está funccionando regularmente o apparelho electrico para indicar e registar na Usina, automaticamente, as variações do nivel dagua nos mananciaes e no reservatorio.

E' em geral satisfactorio o aspecto das Officinas e Usina e bastante aprazivel o dos Açudes de Dois Irmãos, logar pittoresco, bastante procurado pelo publico e a elle franqueado nos domingos e dias feriados.

Funccionou sempre regularmente a Usina que eleva agua para ser distribuida nesta cidade, tendo sido seu trabalho constante da tabella abaixo, discriminado por mezes.

Tabella da Usina Dois Irmãos

MEZES	Horas de trabalho por dia	Horas de trabalho por mez	Revoluções por minuto	Quantidade dagua elevada por mez	Quantidade dagua elevada por dia (média)	Pressão média por mez	Consumo de carvão
1909	*Media*	*Total*	*Media*	*Litros*	*Litros*	*Metros*	*Kilos*
Maio	23.11	716.41	32.8	252.983.000	8.160.000	78.21	111.105
Junho	23.48	704.66	29.2	214.475.000	7.149.000	78.16	97.045
Julho	23.50	728.50	29.7	229.680.000	7.409.000	77.99	96.995
Agosto	23.58	731.25	30.3	238.658.000	7.700.000	78.17	98.315
Setembro	23.14	694.41	31.8	244.418.000	8.147.000	78.04	95.800
Outubro	23.60	731.75	33.5	262.485.000	8.467.000	78.08	98.805
Novembro	23.66	710.00	33.5	244.792.000	8.159.000	78.07	95.820
Dezembro	23.82	738.50	34.1	261.046.000	8.421.000	78.04	104.135
1910							
Janeiro	23.74	736.00	34.1	258.658.000	8.343.000	78.37	99.430
Fevereiro	23.75	665.05	38.1	264.893.000	9.460.000	78.17	98.620
Março	23.60	731.75	37.0	281.733.000	9.088.000	78.11	105.865
Abril	23.60	708.08	37.5	275.588.000	9.186.000	77.88	103.870

Distribuição d'agua

Tendo sido normal o regimen das chuvas no anno decorrido, não mostrou alteração o caudal dos mananciaes, e estes suppriram a quantidade dagua precisa para ser distribuida a esta cidade.

Os mananciaes utilizados para o fornecimento dagua foram conservados, como sempre, nas melhores condições de limpesa e asseio, mesmo um tanto meticuloso.

Como sabeis, e é bem conhecido, os mananciaes que fornecem agua são unica e exclusivamente : os subterraneos, permanentemente ; o açude do Prata como supplemento, quando necessario ; e o açude do Germano, eventualmente.

As mattas que circumdam os mananciaes, em extensa zona, e que são uma garantia da pujança delles, continuam a ser mantidas com extremo rigor, não se permittindo derrubada de qualquer especie ; acham-se impenetraveis ; e para fiscalizal-as mantem-se guardas.

A distribuição dagua á cidade, durante o anno, attingiu a 3.035.116.000 milhões de litros, sendo a media diaria de 8.323.000 litros.

O maior consumo teve logar em 18 de agosto e foi de 10.987.000 e o minimo em 30 de Maio e foi de 6.190.000 litros.

A tabella seguinte mostra detalhadamente o consumo no decurso do anno social.

CONSUMO DAGUA NA CIDADE

MEZES	Total por mez em litros	Media por dia em litros	MAXIMO Quantidade em litros	MAXIMO Data	MINIMO Quantidade em litros	MINIMO Data
1909						
Maio	252.635.000	8.150.000	9.832.000	10	6.190.000	30
Junho	214.608.000	7.153.000	8.053.000	21	6.631.000	24
Julho	230.453.000	7.434.000	7.885.000	6	6.609.000	4
Agosto	238.664.000	7.700.000	10.987.000	18	6.595.000	29
Setembro	255.380.000	8.179.000	9.179.000	14	7.191.000	5
Outubro	261.236.000	8.427.000	9.086.000	7	7.513.000	24
Novembr.	247.208.000	8.212.000	9.040.000	3	7.142.000	5
Dezembro	262.681.000	8.473.000	9.065.000	23	7.274.000	25
1910						
Janeiro	259.751.000	8.380.000	9.482.000	20	6.607.000	1
Fevereiro	264.152.000	9.434.000	9.958.000	26	8.348.000	2
Março	288.486.000	9.112.000	9.903.000	15	7.671.000	6
Abril	275.782.000	9.192.000	9.747.000	21	8.379.000	11
Total	3.035.116.000	8.323.000	10.987.000	Ag. 18	6.190.000	Maio 30

Sendo insignificante o consumo dagua no chafariz do Capibaribe e não chegando a renda do mesmo para o pagamento do respectivo guarda, foi elle removido para o começo da estrada de Luiz do Rego, de que tomou o nome, e acha-se funccionando desde o dia 11 de Janeiro, dando rendimento animador e satisfazendo as necessidades dos moradores daquelle logar, aos quaes não bastava o chafariz do largo de Santo Amaro.

As pennas dagua em funccionamento elevam-se a 6.017 ou mais 132 que no anno anterior.

Neste numero estão incluidas 32 pennas collocadas em Repartições Federaes, 30 em Estaduaes e 11 em Municipaes, ou 73 pennas de grande consumo, que no entretanto dão pequena renda porque só pagam 50% de acôrdo com a clausula 13.ª do Acto Governamental de 15 de Junho de 1899.

A Santa Casa de Misericordia, que conta 8 estabelecimentos consumidores dagua, gosa gratuidade de 50 litros diarios por morador, e calculando-se esses em 3.500 na media, corresponde o fornecimento gratuito a 17m.3 por dia.

Essas observações devem ser levadas em conta pelos que se interessam pela renda dos hydrometros.

Continuam em perfeito estado de conservação os innumeros hydrantes collocados em todos os pontos da cidade e promptos para extincção dos maiores incendios, graças á abundancia dagua, que fornecemos gratuitamente e a alta pressão que a eleva a 80 metros sobre o nivel da cidade.

Situação economica financeira

São bôas as condições economico-financeiras da Companhia.

Passados vinte e cinco annos de lutas e difficuldades financeiras motivadas pelos dois emprestimos contraidos no estrangeiro para construcção de novas obras, augmentadas essas difficuldades com o accumulo de juros que não puderam ser pagos opportunamente pela baixa da taxa cambial, que nos obrigou a contrair tres novos emprestimos sob a denominação de certificados A—B—C—além do 3.º emprestimo para pagamento da divida ao Banco de Pernambuco, solvidos hoje quasi todos esses compromissos, posso dizer que a Companhia vae entrar em uma phase de prosperidade.

Embora figure ainda neste relatorio o certificado—C na importancia de £ 3.000 que era o nosso debito em 30 de Abril ultimo, hoje tal debito não existe mais, porque cumprindo nossa promessa de resgatal-o em 1 de Julho do corrente, no dia 4 de Junho remettemos aos srs. Knowles & Foster, quantia sufficiente para resgate do referido certificado, assim como para pagamento dos juros do 1.º e 2.º emprestimos de obrigações preferenciaes e despesas respectivas.

Assim, pois, nossa situação no estrangeiro é folgada porque só temos os credores debenturistas sujeitos a pagamento por meio de resgate em longo prazo, que nos esforçaremos no entretanto para encurtar o mais possivel, não passando essa divida ao cambio actual de 2 mil e poucos contos.

Nenhuma divida exigivel existe nossa no estrangeiro nem nas praças nacionaes.

A tabella abaixo mostra nosso movimento durante o ultimo decennio :

ANNOS	Despesas	RECEITA Chafarizes	RECEITA Pennas d'agua	RECEITA Diversos	RECEITA TOTAL	TAXA CAMBIAL Mais alta	TAXA CAMBIAL Mais baixa
1899/1900	398:725$030	78:760$220	747:877$630	5:971$660	832:609$510	8 7/16	7
1900/1901	439:140$180	92:093$830	601:110$070	7:990$050	701:194$840	14 1/16	8 5/16
1901/1902	351:789$190	96:837$760	527:466$010	20:720$310	645:024$080	13 1/2	9 1/2
1902/1903	310:518$500	92:309$730	506:510$450	13:450$450	612:270$730	12 7/16	11 9/16
1903/1904	325:523$410	97:848$340	510:335$680	21:650$100	629:834$120	12 5/8	11 3/4
1904/1905	326:601$400	91:198$750	501:828$250	23:171$060	616:198$060	16 5/8	11 7/8
1905/1906	300:842$050	98:225$390	420:361$100	18:908$290	537:489$780	18 1/32	14 1/2
1906/1907	323:469$760	96:103$800	462:809$400	12:641$470	571:554$670	16 7/8	14 15/16
1907/1908	317:086$540	95:028$090	481:409$750	13:729$040	590:159$880	15 7/32	15 1/16
1908/1909	314:480$030	89:582$030	478:703$60	13:400$040	581:781$680	15 5/32	15 1/16
1909/1910	333:539$850	90:741$370	483:839$290	14:256$210	588:836$870	15 1/16	15 1/4

No periodo social relatado foi escripturada a seguinte receita :

Consumo d'agua	183:839$290	
Chafarizes	90:741$370	
Diversos	14:256$210	
Somma.	588:836$870	
a despesa foi de	333:539$850	
deixando o saldo de	255:297$020	

A receita e despesa effectuada consta da seguinte synopse :

CREDITO :

Saldo anterior	31:714$930
Consumo pago das pennas d'agua	476:993$020
Chafarizes	79:735$690
Rendimentos diversos	11:766$400
Devedores diversos	11:762$950
Fianças de empregados	600$000
Diversos	240$000
Somma.	612:813$890

DEBITO :

Despesa ordinaria paga pela caixa	253:172$000
Restituição de fianças	500$000
Carvão	31:318$020
Hydrometros	20:484$460
Dividendo n. 92	14:557$500
Dividendo n. 93	18:817$500
Ditos atrazados	10:778$800
Usina Dois Irmãos, inclusive machinismos	1:494$300
Chafariz novo	744$300
Remessas a Knowles & Foster £ 15.400	244:808$830
Saldo em caixa	16:138$180
Somma.	612:813$890

A conta corrente de nossos agentes em Londres, os Srs. Knowles & Foster, foi a seguinte :

Saldo em 30 de Abril de 1909	£	2684.	2.	6
Remessas	»	15400.	0.	0
Juros	»	5.	0.	5
Retorno de Primagem	»	6.	17.	7
	£	18096.	0.	6
Descontos nas remessas, despesas geraes e eventuaes	£	175.	19.	7
Pagamento aos accionistas, juros e amortização	»	12684.	0.	0
Pagamento ao Committée dos obrigacionistas	»	145.	9.	10
Carvão	»	1084.	12.	3
Despesas com o pagamento dos emprestimos	»	370.	0.	10
Conservação de hydrometro	»	166.	14.	5
Idem das obras	»	93.	16.	0
Usina Dois Irmãos	»	933.	9.	8
Pennas d'agua	»	50.	11.	9
Hydrometros	»	462.	1.	3
	£	16166.	15.	7
Saldo em 30 de Abril de 1910	»	1929.	4.	11
Somma	£	18096.	0.	6

Foram pagos os dividendos semestraes ns. 92 e 93 eguaes aos anteriores.

As transferencias de acções foram em numero de 1528, das quaes 1001 a titulo de venda e 527 por herança.

Nossa verba de—administração, pessoal externo e escriptorio—apresenta-se mais avultada no segundo semestre, de Novembro de 1909 a Abril de 1910, em razão de um adeantamento da caixa ao fallecido Dr. Ceciliano Mamede, como consta de documentos, quantia essa que a Directoria em sessão ordinaria, após a morte do seu antigo Gerente e em attenção aos importantes serviços por elle prestados a esta Companhia, resolveu considerar como uma gratificação que lhe era devida por seus longos annos de util administração e não como um debito, sujeitando seu acto á Assembléa Geral, da qual depende sua approvação.

São, Srs. Accionistas, as occorrencias que me cabe levar ao vosso conhecimento, me promptificando a dar quaesquer outros esclarecimentos que me forem exigidos.

Numa administração provisoria e de poucos mezes nada devia innovar ; no entretanto, se merecer vossa confiança e me fôr commettida a direcção desta Companhia, muito terei a fazer, e a pouca pratica e competencia de que disponho actualmente para tal encargo serão superadas pela minha bôa vontade, esforço e dedicação que vos hypotheco.

Recife, 10 de Julho de 1910.

A. B. L. Castello Branco,
Director-Presidente.

Parecer da Commissão Fiscal

Srs. Accionistas da Companhia do Beberibe.

Cumprimos o preceito que nos é imposto pelos Estatutos da Companhia, vindo dar-vos conta do resultado do exame procedido na sua escripturação relativa aos negocios do anno proximo findo, de 1 de Maio de 1909 a 30 de Abril de 1910 e os conferimos com os respectivos documentos achando todos devidamente escripturados.

Verificados os lançamentos, passamos a expor-vos o que colhemos.

Foi a receita ordinaria no periodo citado de Rs. 588:836$870, sendo : Pennas dagua, Rs. 483:839$290 ; Chafarizes, Rs. 90:741$370 ; Rendimentos diversos, Rs. 14:256$210.

A despeza ordinaria orçou em Rs. 333:539$850.

Do confronto da receita com a despesa resulta um saldo de Rs. 255:297$020.

O movimento do caixa demonstra que a receita arrecadada foi de Rs. 581:098$930 que reunida ao saldo de Rs. 31:714$930 perfaz um total de Rs. 612:813$890.

A despesa foi de Rs. 596:675$710, deixando um saldo de Rs. 16:138$180.

As remessas feitas para Londres, tanto para as compras como para os encargos dos emprestimos, elevaram-se a £ 15.400, ou Rs. 244.808$830.

São estas as informações que nos occorre levar ao vosso conhecimento pedindo-vos approvação para as referidas contas.

Recife, 25 de Junho de 1910.

Samuel José Pessôa Valença.
Manuel Vieira Neves.
Antonio do Carmo Ferreira.

Balancete do movimento do Caixa no semestre de Maio a Outubro de 1909

RECEITA

Saldo de Abril		31:714$930
Concessionarios de pennas dagua	233:953$570	
Rendimentos dos chafarizes	37:708$520	
Rendimentos diversos	4:751$800	
Devedores diversos	5:889$650	
Fianças de empregados	300$000	
Conservação dos hydrometros	240$000	282:843$540
Rs.		314:558$470

DESPESA

Administração, pessoal externo e escriptorio	37:121$320	
Conservação das obras	22:662$820	
Idem dos mananciaes	4:446$800	
Idem dos hydrometros	12:884$060	
Despesas geraes	12:857$580	
Idem eventuaes	50$000	
Idem judiciaes	675$000	
Usina Dois Irmãos	15:771$790	
Pennas dagua	4:591$830	
Fianças de empregados	300$000	
Carvão	12:955$700	
Hydrometros	6:853$150	
Dividendo n. 92	14:557$500	
Dividendos atrazados	1:326$500	
Knowles & Foster—£ 7800	124:508$600	
Usina Dois Irmãos, inclusive machinismos	1:494$300	273:050$950
Saldo para Novembro		41:501$520
Rs.		314:558$470

Galdino Diniz,
Contador.

Balancete do movimento do Caixa no semestre de Novembro de 1909 a Abril de 1910

RECEITA

Saldo do mez de outubro		41:501$520
Concessionarios de pennas dagua	243:040$350	
Rendimentos dos chafarizes	42:027$170	
Rendimentos diversos	7:014$600	
Devedores diversos	5:873$300	
Fiança de empregados	300$000	298:255$420
Rs.		339:756$940

DESPESA

Administração, pessoal externo e escriptorio	56:905$650	
Conservação das obras	22:432$580	
Idem de hydrometros	13:426$590	
Idem dos mananciaes	4:099$700	
Despesas geraes	15:368$770	
Despesas judiciaes	675$000	
Usina Dois Irmãos	23:466$260	
Pennas dagua	4:836$250	
Commissão fiscal	900$000	
Fiança de empregados	200$000	
Hydrometros	13:631$310	
Carvão	18:362$320	
Chafarizes	744$300	
Dividendo n. 93	18:817$500	
Dividendo atrazado	9:452$300	
Knowles & Foster—£ 7600	120:300$230	323:618$760
Saldo para o mez de Maio		16:138$180
Rs.		339:756$940

Galdino Diniz.
Contador.

Balancete da receita e despesa ordinaria no semestre de Maio a Outubro de 1909

RECEITA

Concessionarios de pennas dagua	235:714$590	
Rendimentos dos chafarizes	42:869$020	
Rendimentos diversos	5:859$310	284:442$920

DESPESA

Administração, pessoal externo e escriptorio	37:121$320	
Conservação das obras	24:273$700	
Idem dos hydrometros	15:541$560	
Idem dos mananciaes	4:446$800	
Despesas geraes	13:194$720	
Idem eventuaes	4:035$000	
Idem judiciaes	675$000	
Usina Dois Irmãos	44:790$660	
Pennas dagua	4:591$830	148:670$590
Rs.		135:772$330

Galdino Diniz,
Contador.

Balancete da receita e despesa ordinaria no semestre de Novembro de 1909 a Abril de 1910

RECEITA

Concessionarios de pennas dagua	248:124$700	
Rendimentos de chafarizes	47:872$350	
Idem diversos	8:396$900	304:393$950

DESPESA

Administração, pessoal externo e escriptorio	56:905$650	
Conservação das obras	24:109$440	
Idem dos hydrometros	13:426$590	
Idem dos mananciaes	4:099$700	
Despesas geraes	16:288$500	
Despesas eventuaes	3:345$810	
Despesas judiciaes	675$000	
Usina Dois Irmãos	59:477$280	
Pennas dagua	5:641$290	
Commissão fiscal	900$000	184:869$260
Rs.		119:524$690

Galdino Diniz,
Contador.

Balanço em 30 de Outubro de 1909

ACTIVO

Dominio e posse do açude do Prata e terrenos circumvisinhos, condominio da propriedade de Apipucos e posse do engenho *Dois Irmãos*, terrenos annexos e casas, inclusive o chalet do Prata		278:900$000
Açude do Prata		80:000$000
Obras do apanhamento das aguas		400:000$000
Estrada do Encanamento e conducção de agua dos mananciaes para a Usina e respectivo exgotto		347:974$260
Usina *Dois Irmãos*, inclusive o machinismo		556:453$350
Reservatorio		350:000$000
Encanamento de distribuição		1.607:196$440
Chafarizes		121:531$900
Prolongamento da Estrada de Ferro de Caxangá		13:600$000
Hydrometros		789:514$600
Armazens e casas das officinas na cidade		60:000$000
Machinas e ferramentas das officinas na cidade		20:116$080
Machinas e ferramentas das officinas em *Dois Irmãos*		4:427$630
Usina *Americana*		40:000$000
Encanamento de distribuição não usado		100:000$000
Estudos para canalizações de novos mananciaes, rios Utinga e Pitanga		38:504$550
Diversas propriedades *valor das seguintes*		
Uma casa de taipa e terreno da mesma em *Dois Irmãos*	152$000	
Terreno da marinha n. 209 em aberto á rua Imperial	50$000	
Terreno da marinha n. 227 murado e casas á rua de S. João	8:559$010	
Valor da parte da casa n. 55, á rua do Riachuelo	500$000	
Valor da parte da casa á travessa da Concordia	500$000	
Duas casas em *Dois Irmãos*	1:214$300	10:975$310
Semoventes e vehiculos		3:500$000
Condominio do engenho *Utinga* em São Lourenço da Matta		6:119$060
Condominio do engenho *Pitanga* do Regalado em S. Lourenço		5:411$860
Propriedade de Pitanga e Tabatinga em Iguarassú		16:996$000
Materiaes sobresalentes para a Usina *Dois Irmãos*		2:561$510
Concessionarios de pennas d'agua		198:221$990
Materiaes para a conservação das obras		109:498$710
Ferramentas e machinas para pennas d'agua		3:399$460
Ferramentas e machinas para conservação das obras		31:816$850
Instrumentos de engenharia		3:406$890
Fiança ao Thesouro do Estado		20:000$000
Fiança de empregados		1:600$000
Obras		2:525$000
Materiaes para pennas d'agua		40:192$950
Ferramentas para hydrometros		2:953$760
Knowles & Foster £ 2854. 16. 8		46:230$450
Augmento do capital integralizado		2.700:000$000
Moveis		11:159$080
Deposito		199$160
Carvão		3:932$700
Titulos caucionados		45:000$000
Devedores diversos		5:014$160
Laboratorio chimico		1:000$000
Valor do privilegio		500:000$000
Caixa		41:501$520
		8.621:345$230

PASSIVO

CAPITAL			
15.000 acções do valor nominal de 300$000 cada uma			4.500:000$000
1.º EMPRESTIMO			
1.000 obrigações preferenciaes £ 100 cada uma	£	100.000	
148 titulos resgatados	£	14.800	
Resta	£	85.200	1.704:000$000
2.º EMPRESTIMO			
500 obrigações preferenciaes de £ 100 cada uma	£	50.000	1.000:000$000
CERTIFICADOS C.			
Capital da conta geral de Knowles & Foster, que passou a este titulo conforme o acôrdo assignado em Londres a 3 de Dezembro de 1895, na importancia de	£	8.200	
60 coupons resgatados	£	3.000	
Resta	£	5.200	104:000$000
Dividendo			21:051$300
Caução da Directoria			45:000$000
Diversas contas			4:00$000
Lucros & Perdas			1.243:293$930
			8.621:345$230

Galdino Diniz
Contador

Balanço em 30 de Abril de 1910

ACTIVO

Dominio e posse do açude do Prata e terrenos circumvisinhos, condominio da propriedade de Apipucos e posse do engenho *Dois Irmãos*, terrenos annexos e casas, inclusive o chalet do Prata		278:900$000
Açude do Prata		80:000$000
Obras do apanhamento das aguas		400:000$000
Estrada do encanamento e conducção dagua dos mananciaes para a Usina e respectivo exgotto		347:974$260
Usina *Dois Irmãos* inclusive o machinismo		556:453$350
Reservatorio		350:000$000
Encanamento de distribuição		1.607:196$440
Chafarizes		122:276$200
Prolongamento da Estrada de Ferro de Caxangá		13:600$000
Hydrometros		790:506$080
Armazens e casas das officinas da cidade		60:000$000
Machinas e ferramentas das officinas na cidade		19:914$920
Machinas e ferramentas das officinas em Dois Irmãos		4:383$360
Usina *Americana*		40:000$000
Encanamento de distribuição não usado		100:000$000
Estudos para canalização de novos mananciaes, rios Utinga e Pitanga		38:504$550
Diversas propriedades—valor das seguintes:		
Uma casa de taipa e terreno da mesma em Dois Irmãos	152$000	
Terreno de marinha n. 209, em aberto, á rua Imperial	50$000	
Terreno de marinha n. 227, murado e casas á rua de S. João	8:559$010	
Valor da parte da casa á travessa da Concordia	500$000	
Valor da parte da casa n. 56 á rua do Riachuelo	500$000	
Duas casas em Dois Irmãos	1:214$300	10:975$310
Semoventes e vehiculos		3:500$000
Condominio do engenho *Utinga* em S. Lourenço da Matta		6:119$060
Condominio do engenho *Pitanga*, do Regalado, em S. Lourenço da Matta		5:411$860
Propriedade Pitanga e Tabatinga, em Iguarassú		16:996$000
Materiaes sobresalentes para a Usina Dois Irmãos		2:535$910
Concessionarios de pennas dagua		203:306$340
Materiaes para a conservação das obras		108:314$630
Ferramentas e machinas para pennas dagua		3:365$460
Ferramentas e machinas para a conservação das obras		31:422$770
Instrumentos de engenharia		3:372$790
Fiança ao Thesouro do Estado		20:000$000
Carvão		8:652$470
Obras		2:525$000
Materiaes para pennas dagua		39:791$020
Ferramentas para hydrometros		2:924$220
Knowles & Forster, £ 1.929.4.11		30:987$080
Augmento do capital integralizado		2.700:000$000
Moveis		11:159$080
Deposito		199$160
Titulos caucionados		45:000$000
Devedores diversos		3:321$340
Fianças de empregados		1:500$000
Laboratorio chimico		1:000$000
Valor do privilegio		500:000$000
Caixa		16:138$180
Rs.		8.588:227$440

PASSIVO

CAPITAL:			
15.000 acções no valor nominal de 300$000 cada uma			4.500:000$000
1.º EMPRESTIMO:			
1.000 obrigações preferenciaes £ 100 cada uma	£	100.000	
148 titulos resgatados	£	14.800	
Resta	£	85.200	1.704:000$000
2.º EMPRESTIMO :			
500 obrigações preferenciaes de £ 100 cada uma	£	50.000	1.000:000$000
CERTIFICADOS C			
Capital da conta geral de Knowles & Forster, que passou a este titulo conforme o acôrdo assignado em Londres a 3 de Dezembro de 1895, na importancia de	£	8.200	
104 coupons resgatados	£	5.200	
Resta	£	3.000	60:000$000
Dividendos			15:281$500
Caução da Directoria			45:000$000
Diversas contas			4:000$000
Lucros & Perdas			1.259:945$940
Rs.			8.588:227$440

Galdino Diniz,
Contador.

MUTILADO

A Economisadora

SEDE SOCIAL EM S. PAULO—RUA S. BENTO N. 21

Approvada por decreto do Governo Federal, com deposito proporcional de 200.000:000 no Thesouro Federal para o capital de mil contos de réis

Capital subscripto	24.728:550$000
Fundo inamovivel	1.426:748$500
Fundo de reembolso	220:674$000

É O MELHOR MONTE-PIO

Socios inscriptos de 15 de março de 1908 a 18 de junho de 1910:

Na Caixa A	17.003
Na Caixa B	28.462
	45.465
Remidos	1.240

CAIXA A: Pagam-se 2$500 por mez e tem se direito a uma pensão vitalicia, em dinheiro, no fim de 15 annos, de cento e cincoenta mil réis (150$000).
CAIXA B: 5$000 por mez, durante 10 annos. Pensão, **em dinheiro,** de 100$000, ao fim de 10 annos.
DIRECTORIA: Senador Luiz Pisa, commendador Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel da Silva, thesoureiro.
Concelheiros: Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho de Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR

Peçam prospectos e todas as informações aos Agentes geraes Ladislao Rego & Irmão—RUA DO RANGEL N. 35, Recife

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios
Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 por 2$000 — 20:000$000 por 2$000 — 25:000$000 por 2$000— 50:000$00 por 4$000
Loteria extraordinaria de S. João em 23 e 24 de junho—400:000$
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 por 2$000—40:000$000 por 4$000—60:000$000 por 20$000.
Loteria extraordinaria de S. Pedro em 28 de junho—100:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes
O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, tem seu attestado na voz do povo ha mais de 20 annos.

Caspas e calvicie

USEM A

Toniquina

DE

ALPHEU RAPOSO

Tonico idéal e suavemente perfumado.
Effeito rapido e infallivel.

Vende-se na drogaria e pharmacia **Conceição,** nas principaes pharmacias e armarinhos.

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to
Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A: PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000

Em todas as Pharmacias

Fabrica Caxias

Aos consumidores de seus cigarros

Constando-nos existir no mercado grande quantidade falsificada de nossos acreditados cigarros de fumo picado denominados «Caxias», que fabricante anonymo espalha embrulhados em mortalhas de papel de seda lisa, carimbada com a nossa marca «Elephante», pedimos aos nossos prezados consumidores, afim de não serem illudidos em sua boa fé, para rejeitarem como falsos os cigarros cujas mortalhas *não tiverem em marca dagua, a palavra* «Caxias» ao comprido da mortalha.

Já estamos munidos do competente mandado de appreensão onde forem encontrados cigarros falsificados com a nossa marca «Elephante», e contra os falsificadores e compradores revendedores, tentaremos judicialmente de accordo com a lei.

Recife, 5 de julho de 1910.

Azevedo & C.

Tranquillidade

Sociedade de peculio e garantia do capital

Aceita-se agentes dando-se bôas commissões, a tratar na agencia rua Sigismundo Gonçalves n. 12 1.º andar.

Zeladôras

O agente neste Estado da «Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brasil» offerece ás zeladoras do Apostolado da Oração, ás filhas de Maria ou senhoras piedosas que se queiram encarregar de agenciar socios para esta futurosa sociedade catholica de pensões a mesma commissão que têm os agentes locaes.

Outrosim, concede um mez gratis a todo o socio que levar uma nova inscripção na «Agencia rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.»

Para debellar as impurezas do sangue, basta usar o grande depurativo do sangue, Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira.

A' venda nesta cidade.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Goyaz,* para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 1 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 1/2 hora da tarde.

Idem, idem com porte duplo, até 1 horas da tarde.

S.·. C.·. L.·. P.·.

1807.·. G.·. S.·. 9.·. Convida a Coll.·. Goyannense para assistirem á missa do trigesimo dia do fallecimento de sua querida esposa que se realizará no dia 14 de julho na Egreja de Nossa Senhora do Carmo no Recife.

A.·. a Patria.·.

Ao commercio e ao publico

João Baptista Pereira faz publico que para fins commerciaes passa desta data em diante a assignar-se João Firmino Varejão Pereira.

Cabo, 6 de julho de 1910.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao commercio e ao respeitavel publico que fica na data infra dissolvida amigavelmente a sociedade em commandita que gyrou nesta praça sob a razão social de Simões, Ramalho & C.ª, retirando-se da mesma o sr. José Gonçalves Ramalho, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, correndo a liquidação de todo o activo e passivo da dita sociedade por sua conta e responsabilidade, e do socio commanditario.

Recife, 30 de junho de 1910.

Manuel Accioly Simões.

Confirmo a declaração supra mencionada.

José Gonçalves Ramalho.

Ao commercio e ao publico

Manuel Baptista Pereira e João Baptista Pereira, socios solidarios da firma Firmino Varejão & C.ª, fazem publico que a 6 do corrente mez, por ter expirado o contrato, dissolveram a sociedade que tinham com o sr. Firmino Evaristo Ribeiro Varejão, no estabelecimento commercial sito á rua do dr. Antonio de Souza Leão n... nesta cidade, retirando-se o socio Firmino Evaristo Ribeiro Varejão, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo e sob a responsabilidade dos abaixo assignados que continuam com o mesmo negocio e sob a mesma razão social de Firmino Varejão & C.ª

Cabo, 6 de julho de 1910.

Manuel Baptista Pereira.
João Baptista Pereira.

Confirmo
Em 6-7—1910.

Firmino E. R. Varejão.

Cooperativa predial dos proletarios

Convida-se a todos os socios da serie A a satisfazerem sem multa, até o dia 10 do corrente, as suas mensalidades deste mez. De 11 a 30, terão as mesmas o accrescimo de 10%.

Dos socios, que ainda não pagaram a do mez ultimo, serão recebidas com 50%.

A sociedade não tendo cobrador, os socios deverão pagar ao thesoureiro.

J. Mello Dutra.

Cooperativa Predial dos Proletarios

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido aos socios, para a assembléa geral extraordinaria, no dia 21 do corrente ás 7 horas da noite, na séde social, á rua dr. Rosa e Silva nº. 41 (primeiro andar), afim de se discutir a reforma dos Estatutos.

Conforme o disposto no art. 62 dos Estatutos em vigor, são as seguintes as alterações propostas:

—Reorganisação das series A e B e das attribuições da directoria.

—Creação de uma nova serie C.

—Adaptação da sociedade á lei das cooperativas.

Recife, 6 de julho de 1910.

Armando Pasini
1º. secretario.

Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.

Alberto Moreira (Pelotas)

Curado de escrophulas.
O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

Companhia do Beberibe

Convidam-se os srs. accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 11 de julho vindouro, no escriptorio da mesma á rua 15 de Novembro, n. 51, ao meio dia, para tomarem conta da gestão dos negocios sociaes durante o anno passado, e para eleição do presidente e secretario da Assembléa geral, membros da directoria e da Commissão fiscal.

As procurações para representação de accionistas devem ser entregues no escriptorio da Companhia, com tres dias de antecedencia, mediante recibo, sob pena de não produzirem effeito (art. 19 dos estatutos).

Recife, 24 de junho de 1910.

A. B. L. Castello Branco.
Graciliano O. da Cruz Martins.
José Azevedo Santos.

Companhia do Beberibe

Ficam a disposição dos srs. accionistas, no escriptorio d[illegible] companhia:

1.º—Copia [illegible] balanços relativos ao anno so[illegible] proximo findo.

2.º—Copia da relação nominal dos accionistas.

3.º—Copia da lista das transferencias.

Recife, 11 de junho de 1910.

Os directores,
A. B. L. Castello Branco,
Graciliano O. da Cruz Martins,
José Azevedo dos Santos.

3 mezes

Quem tiver imagens, quadros e outros objectos na loja «O Bom Pastor» á rua Paulino Camara n. 3 (antiga Cambôa do Carmo), queira RETIRAL-OS DENTRO DE 3 MEZES a contar desta data; findo este prazo não responsabiliso-me pelos objectos que tiverem tido entrada no estabelecimento acima até 31 de março deste anno.

Recife, 24 de junho de 1910.

Manuel Genuino de Oliveira succ. de Manuel da Cunha Saldanha.

AVISO

Avisamos ao commercio e ao publico em geral, que nenhum recibo por quantia por nós recebida terá valor sem a rubrica de Alex. Blaylock Jr. e assignado pelo nosso caixa, sr. Arthur Hermillo de Albuquerque.

Pernambuco, 8th, july 1910.

P. p. *Wilson Sons & Co. Ltd*
Alex. Blaylock Jr.
Gerente interino.

Dr. Augusto Chacon participa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria, 59, 1.º andar, onde offerece os seus prestimos. Consultas de 2 ás 3 horas da tarde. Telephone 683.

Club Internacional do Recife

BAILE ANNIVERSARIO

Os senhores socios que por acaso não tenham ainda recebido convites para o baile que se realizará nos salões do Club, em solennisação ao 25.º anniversario de sua installação, na noite de 23 deste mez, dignem-se procural-os na séde do Club nos dias uteis de 7 ás 9 horas da noite.

Recife, 2 de julho de 1910.

Leon Munier,
1.º secretario.

ANNUNCIOS

CRIADO Precisa-se de um que dê referencia de sua conducta. A tratar com Luiz do Carmo. Lingueta n. 6 1.º andar.

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia
Rachitismo, Tuberculose
Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curados pela
OVO-LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais
ENERGICO RECONSTITUINTE
É A UNICA
entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.
F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris e em todas pharmacias.

VENDE-SE Uma vacca mestiça com uma cria femea, a tratar na rua Fernandes Vieira—n.º 7.

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO
CHIMICAMENTE PURO
Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma
Laborto SOUFFRON, Phco-Chimco 40, r. Delaborde, Paris

FRANCEZ PRATICO

Professora habilitadissima, com longa pratica do ensino, dispondo ainda de algumas horas, propõe-se a ensinar o francez pratico em sua residencia por modico preço, garantindo adiantamento; quem pretender queira dirigir-se á rua Marquez do Herval, n. 198, das 5 ás 7 horas da tarde, para tratar.

Theatro Santa Isabel

EMPREZA — J. CATEYSSON

Grande Companhia Italiana de opera-comica, opereta e baile Dirigida por ETTORE VITALE

HOJE DOMINGO HOJE

Recita extraordinaria (A)—Pela primeira vez nesta capital!!! 2.ª representação da bellissima opereta em 3 actos, musica do maestro Viennense Oscar Strauss

SONHO DE VALSA

(WALZERTRAUME)

GRAN VALZER—Eseguito dal corpo de ballo in mione. 1.ª ballerina di rango francese—Lyana de Flavigni. 1.º bellerino (travesti)—Irma del Mare

Misc-en-scéne riquisissima—Guarda-roupa luxuoso

Maestro direttore d'orchestra Francesco di Gesú

A'S 8 1/2 HORAS EM PONTO

PREÇOS: Camarotes de 1.ª e 2.ª 35$000—Ditos de 3.ª 15$000—Cadeiras de 1.ª 7$000—Cadeiras de 2.ª 6$000—Platéas 3$000—Paraisos 1$000.

Haverá bonds depois dos espectaculos e carros especiaes para conducção do publico ao theatro.

Por gentileza da estrada de ferro *Great Western* haverá trem para Jaboatão, assim como a companhia de Olinda expedirá tambem trens.

Segunda-feira (Recita extraordinaria) — IL TORREADOR

BRONCHITES · TISICAS · CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA Fournier
Phie de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5
Fac-simile da Caixa.

BRONCHITES · TOSSE CATARRHOS
e quaesquer
affecções pulmonares
estão immediatamente alliviadas e em seguida curadas pelas
Capsulas Creosotadas
do Doutor FOURNIER
Essas Capsulas são receitadas pelos principaes medicos do mundo inteiro.
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRASIL

CINEMA PATHÉ

1.ª PARTE—O amigo do pastor—Pathé.
2.ª PARTE—Perto do peccado—Gaumont.
3.ª PARTE—O mysterio da 10.ª avenida—Witograph.
4.ª PARTE—Sejamos galante—Gaumont.
5.ª PARTE—UM NEGOCIO DE AMOR—Biograph.
6.ª PARTE—Policia no anno 2000—Gaumont.

No proximo programma—**A pequena branca neve**; á 14 do corrente—**Aventura de Maria Antonieta.**

Fauteilles, 1.000 rs. Cadeiras, 500 rs. Geraes, 300 rs.

Ás SENHORAS e ás JOVENS
As Celebridades Medicas de França recommendam sempre o
ELIXIR e as GRAGEIAS de
FERRO ERGOTADO DE MANNET
nas doenças seguintes:
ANEMIA, CHLOROSE, MENORRHAGIAS, FLÔRES BRANCAS, [illegible]ICA, CATARRHO UTERINO, METRITE CHRO[illegible], [illegible]CONTINENCIA de URINA. BLENNORRHÉA dos ANEMICOS, In[illegible]
VENDA POR ATACADO: Établissements POULENC Frères, PARIS.
E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGA[illegible]
Representantes para o Brazil: MEYER & UZAC, 17, rua da Alfandega, RIO-de-JANEIRO

Cinema ROYAL

CASA DE CONFIANÇA

1.ª PARTE—**Manobras do exercito allemão**—com assistencia do Kaizer em homenagem ao Brasil representado na pessôa do marechal Hermes de Fonseca ministro da guerra—actualmente o presidente eleito do Brasil.
2.ª PARTE—**Generosidade**—bellissimo film de Eclair.
3.ª PARTE—**Amante do sr. Jones**—comedia de Biograph.
4.ª PARTE—**Legenda das estrellas**—fantastico drama.
5.ª PARTE—**Armadilha a S. Nicoláo**—Grandioso film d'arte de Biograph.
6.ª PARTE—**Gendarme em casa da feiticeira**—desopilante film comico e fantastico.

BREVEMENTE—**O CASTIGO**—Ultima producção Biograph.

☞ Alugam-se e vendem-se fitas

CADEIRAS DE 1.ª, 1000 rs. CADEIRAS DE 2.ª, 500 rs.

TRATAMENTO RACIONAL das
DOENÇAS do PEITO e especialmente da TUBERCULOSE
SIROSOL REICHOLD
Cura certa das CONSTIPAÇÕES, DESCUIDADAS BRONCHITES, TOSSES, ASTHMA, OPPRESSÃO
Atacado: ALBERT MARTIN, Phco, 36, rue des Archives, PARIS y en todas pharmacias
Unico Concre para o *Brazil:* E. DELOUCHE, 16, rue Bleue, PARIS
Encontra-se nas todas boas Pharmacias.

Riqueza de cabello é de facto uma riqueza, especialmente para uma mulher. Se o vosso cabello está a cair, ou perdendo a cor, usae

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Este preparado ha-de limpar a caspa e produzir um lindo cabello, grosso, longo e lustroso.

Não aceiteis outro preparado. Tende a certeza de que adquiris o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae com o seu uso a abundancia e magnificencia do vosso cabello até uma edade avançada.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

VENDE-SE

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. — RECIFE.

ASTHMA
Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.
Cura certa pelos
CIGARROS CLÉRY
e o **PÓ CLÉRY**
que obtiveram as maiores recompensas.
Dr CLÉRY, 53, Boulᵈ St-Martin, PARIS.
Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

O PÃO DA SAUDE

E' assim que o dr. Raou Thomel denomina o FERRO BRAVAIS na sua obra «Manual da Saúde». Todas as pessôas que têm digestões lentas e penosas, as que soffrem dos bronchios e cujo numero tem diminuido tanto desde que se fez uso do FERRO BRAVAIS, as crianças debeis, as mulheres languidas, as pessôas debilitadas, devem attribuir a sua fraqueza e saúde quebrantada á falta de ferro no seu sangue e recorrer sem demora ao FERRO BRAVAIS, o melhor remedio conhecido.

CURA radicalmente EPILEPSIA INSOMNIAS DOENÇAS NERVOSAS
ELIXIR YVON
Do mesmo Autor: ERGOTINA

OLEO de HOGG
do FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES)
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 13, Rue Paul Baudry, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

PARIS
GRANDE
HOTEL do BRAZIL e PORTUGAL
está situado no centro de PARIS, na proximidade dos *Negociantes-Commissionarios,* perto dos *Grandes-Boulevards* e frequentado pelas primeiras familias do Brazil e do Portugal.
Continuando os melhoramentos executados na sua casa, a Snrª HAERING BLITZ informa os seus numerosos freguezes e amigos que acaba de engrandecer o seu hotel, no qual elles acharão a preços rasoaveis: ELEVADOR, ELECTRICIDADE, AQUECEDOR CENTRAL, TELEPHONE QUARTO DE BANHOS
End. telegraphico: *Bresiporto.*
Falla-se Portuguez.
30, Rue Montholon, 30

LEILÕES

Agente VERNET

Escriptorio rua Marquez de Olinda n. 53

Ultimo Leilão

EM CONTINUAÇÃO

Ao correr do martello

De fazendas finas e mais objectos existentes no estabelecimento «Au Paradis des Dames» á rua do Barão da Victoria n. 38.

Terça-feira, 12 do corrente
A's onze horas em ponto

A saber:

Fazendas finas, tres grandes caixões com brinquedos francezes para creanças—vestidos em cortes, chapéos para senhoras, cortes de cambraias, paletot de rendas, collarinhos e o saldo do grande stoch de mercadorias existente no mesmo estabelecimento.

Terça-feira, 12 do corrente

Obras do porto
Leilão

Dos materiaes das casas demolidas á rua do Pharol e S. Jorge, na freguezia do Recife.

Quarta-feira, 13 de julho

AO MEIO DIA EM PONTO

No local das mesmas demolições

A SABER:

Traves, travetas, portas, tijolos, venezianas, taboas para assoalho, portadas, soleiras de pedra, grades de ferro e outros materiaes em diversos lotes.

O agente Vernet, autorizado pelo illm. sr. engenheiro chefe da commissão fiscal das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima descriptos, os quaes serão vendidos a quem maior lance offerecer, sendo os sr. compradores obrigados a retirar os seus lotes em 24 horas depois da compra.

NOTA—Caução de 20%.

ANNUNCIOS FUNEBRES

✝
M

Dr. Augusto Nery

O coronel Joaquim Didier e seus amigos mandam celebrar exequias pelo repouso eterno do seu saudoso amigo dr. Augusto Nery, na Matriz de Gravatá, no dia 11 do corrente, ás 8 horas da manhan, e para assistil-as pedem o comparecimento dos parentes e amigos do finado e agradecem.

Joaquim da Silva Campos

7.º DIA

✝ Maria da Conceição Lopes Campos e seus filhos, João Ansberto Lopes, sua mulher e filha, Joaquim da Silva Maia, sua mulher e filhos, (ausentes), Joaquim Marques da Silva Maia e seus filhos, (ausentes), Antonio Gonçalves Vinhas, sua mulher e filhos, (ausentes), Manuel Joaquim Rabello, sua mulher e filhos, (ausentes), José da Silva Pato, sua mulher e filhos, (ausentes), Felismina da Silva Maia e seus filhos, (ausentes), Joaquim da Silva Maia Filho, sua mulher e filha, Camillo da Silva Maia, Adelino da Silva Maia, Avelino da Silva Maia, Antonio da Silva Rabello, Bernardino Moreira Azenha, Manuel Gregorio de Oliveira Lopes, sua mulher e filha, Sergio Luiz Pereira de Andrade e sua mulher, Luiz de França Pereira de Andrade e sua mulher, dr. Adalberto Peregrino e sua mulher, (ausentes), Antonio Prudencio dos Santos e sua mulher, Frederico de Oliveira Lima e Fernandes Nunes & C.ª, profundamente penalizados pelo passamento de seu nunca esquecido esposo, pae, genro, sobrinho, cunhado, irmão, primo, tio e socio, **Joaquim da Silva Campos,** agradecem cordialmente aos parentes e amigos que compareceram ao enterro de seu querido extincto, como a caridade de ouvirem as missas que serão celebradas no dia 11 do corrente, ás 8 ½ na Ordem Terceira do Carmo, setimo dia de seu fallecimento.

A todos que comparecerem a estes actos de religião antecipam seus sinceros agradecimentos.

Haverá salva para cartões.

Professor José Firmino Ribeiro

7.º DIA

✝ Dr. Jefferson Ribeiro e suas irmans, Alfredo Freire, sua mulher e filho, Roldão Salles, sua mulher e filhos, Caetano Ribeiro, sua mulher e filhos, Fructuosa Outtes e seus filhos, agradecem a todos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos de seu idolatrado pae, sogro, irmão, tio e avô, e convidam a assistirem ás missas que mandam resar na segunda-feira, 11 do corrente, ás 8 horas da manhan, na matriz da Bôa Vista, hypothecando a sua eterna gratidão.

José Francisco Vaz Ribeiro

✝ Antonio Victorino da Gama Ribeiro, seu irmão e primos, compungidos pelo infausto desapparecimento de seu nunca esquecido pae e tio, **José Francisco Vaz Ribeiro,** fallecido em Valença do Minho, em Portugal, convidam aos seus parentes e amigos á assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 12 do corrente mez, ás 8 horas da manhan, e desde já se confessam eternamente gratos.

Annuncios Maritimos

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE
PIRYNEUS

Esperado do norte no dia 12 do corrente seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE depois de pequena demora.

O PAQUETE
GOYAZ

Presentemente em nosso porto segue para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro hoje a tarde.

O PAQUETE
MARANHÃO

Esperado do sul no dia 14 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE
AMAZONAS

Esperado do norte até o dia 14 do corrente segue depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro** e **Santos.**

O PAQUETE
CEARA

Esperado do sul no dia 12 de julho seguirá para CEARA', MARANHAO, PARA e MANAUS no mesmo dia.

LINHA RAPIDA DE NEW-YORK

O MAGNIFICO PAQUETE
MINAS GERAES

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).

Esperado do sul no dia 19 de julho seguirá para **Ceará, Pará, Barbados** e **New-York** no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Provenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBAT-O, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE
OCEANO

Esperado do norte até o dia 14 do corrente segue para ARACATY, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

O PAQUETE
PARAHYBA

Esperado do sul no dia 14 do corrente segue depois de pequena demora para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE
ASUNCION

Esperado dos portos da Europa até o dia 10 de julho seguirá depois da demora necessaria para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE
TROPEIRO

Presentemente em nosso porto seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Aragon em 21 de julho.
Araguaya em 5 de agosto.
Amazon em 18 de agosto.
Asturias em 1 de setembro.
Avon em 16 de setembro.
Aragon em 29 de setembro.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 17 de julho.
Asturias em 31 de julho.
Aragon em 14 de agosto.
Araguaya em 28 de agosto.
Amazon em 11 de setembro.
Asturias em 25 de setembro.
Avon em 9 de outubro.

PAQUETE INGLEZ
AMAZON

E' esperado dos portos do sul, no dia 17 de julho depois da indispensavel demora seguirá para **Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

PAQUETE INGLEZ
ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 21 de julho, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson
Rua Visconde de Itaparica n. 13

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ
ORITA

Esperado do sul no dia 12 de julho seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

PAQUETE INGLEZ
ORTEGA

Esperado da Europa até o dia 30 de julho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$250, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º TD.
10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

THOS & JAS HARRISSON

O VAPOR INGLEZ
PROFESSOR

Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ
MERCHANT

Esperado de Liverpool até o dia 16 de julho, depois da demora do costume voltará para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

Navegação Bahiana

O PAQUETE
Commandatuba

Commandante Alfredo Silva.

Presentemente no porto, deve seguir amanhan á tarde, para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.**

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde se acha atracado.

Agentes, AMORIM FERNANDES & C.
RUA DO AMORIM NS. 46, 48

ILEGÍVEL

EDITAES

Directoria geral dos Correios

SOBRECARTAS SELLADAS DA TAXA DE 100 RÉIS

De ordem do sr. director geral e em cumprimento do disposto do art. 23, do regulamento de 11 de novembro de 1909, faço publico que entrarão em circulação, no dia 10 de julho proximo futuro, as sobrecartas da taxa de 100 réis, creados pelo art. 20, do referido regulamento. As suas dimensões, côres, etc., são as constantes da seguinte descripção: Rectangulo de papel branco, medindo 0,m 131×0m 107 em cujo angulo direito superior ha um medalhão circular de 0m 017, de diametro com o busto de uma mulher em perfil, representando a Republica, em baixo relevo, sobre fundo carmin; sobre o medalhão e acompanhando a curva uma faixa com as palavras em branco «Brasil Correio» e em baixo um escudo com a palavra «Réis», tambem em branco, encimado pelo n. «100» impresso a tinta carmin. No verso tem as indicações «Remettente» e «Residencia», seguidas de linhas pontilhadas e com a versão (Envoyeur) e (Demeurant à). Estas sobrecartas terão curso dentro do territorio brasileiro, podendo tambem ser utilizadas nas communicações internacionaes desde que se complete a taxa de 200 réis, por 15 grammas ou fracção desse peso.

Sub-directoria da contabilidade, 11 de junho de 1910.—O sub-director, *Ernesto P. de Azeredo Coutinho.*

O doutor Domingos Marques Vieira, juiz municipal primeiro supplente da primeira vara e de ausentes em exercicio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que por este juizo, a requerimento do doutor procurador dos feitos da fazenda do Estado, iniciou-se o inventario de d. Isabel dos Santos Braga, da qual era procuradora nesta cidade a firma Amorim & Irmaos tendo sido nomeado inventariante dos bens por ella deixados um dos socios componentes da mesma firma o sr. Manuel João de Amorim, e como a referida inventariada tenha deixado um filho de nome Francisco de Paula Rego Braga, que auzentou-se para logar incerto e não sabido, e cuja ausencia já foi justificada e julgada por sentença a justificação, pelo presente, chamo, cito e hei por citado o referido herdeiro Francisco de Paula Rego Braga, para no prazo de noventa (90) dias habilitar-se á herança de sua fallecida mãe, na forma, e sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, e especialmente do mencionado herdeiro, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de abril de 1910. Escrevi e assigno. O escrivão de ausentes, José da Veiga Pessôa.—*Domingos Marques Vieira.*

O dr. Domingos Marques Vieira 1.º supplente do juiz municipal da 1.ª vara da comarca do Recife, em exercicio, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa que no dia 10 de julho do corrente anno terá de proceder-se a eleição de conselheiros municipaes e que em virtude do art. 21 da lei n. 797, de 12 de junho de 1906, convida a todos eleitores deste municipio á comparecerem nas respectivas secções, ás 10 horas da manhan do referido dia, afim de darem seus votos, obedecendo a seguinte ordem:

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES

Na secção n. 1, que funccionará na casa da ordem do extincto Arsenal de Marinha, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra A até o nome de José Luiz de Vasconcellos.

Na secção n. 2, que funccionará na rua de S. Jorge n. 98, escola da professora d. Joanna Carolina de Araujo Figueirêdo, votarão os eleitores cujos nomes começarem João Lasaro da Rocha Wanderley até a letra Z inclusive.

FREGUEZIA DE S. ANTONIO

Na secção n. 3, que funccionará no Paço Municipal (andar terreo), votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra A até E inclusive.

Na secção n. 4, que funccionará no theatro Santa Isabel, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra F até J inclusive.

Na secção n. 5, que funccionará na casa do jury, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra L até Z inclusive.

FREGUEZIA DE S. JOSE'

Na secção n. 6, que funccionará na escola do professor Floriano Baptista de Oliveira, á rua do Coronel Suassuna n. 148, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra F inclusive.

Na secção n. 7, que funccionará na escola do professor Cyrillo Santiago, á rua Marcilio Dias n. 120, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra G até a letra J inclusive.

Na secção n. 8, que funccionará na escola da professora d. Venustiniana Floresta dos Santos Ribeiro, á rua de S. José n. 5, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra L até Z inclusive.

2.º DISTRICTO

Na secção n. 9, que funccionará á rua 89 n. 41 escola do professor Carlos José Dias da Silva, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra J, eleitores de nome João inclusive.

Na secção n. 10, que funccionará á rua 89 n. 63, escola da professora d. Antonia Clementina de Souza Ribeiro, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra J, eleitores de nome Joaquim, até a letra Z inclusive.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

Na secção n. 11, que funccionará á rua Direita n. 100, escola da professora d. Beatriz Gibson Pinto, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra A até a letra J, nome do eleitor José Henrique de Paiva, inclusive.

Na secção n. 12, que funccionará á rua Direita n. 40, escola do professor Joaquim Rufo Béda, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra J, nome do eleitor João Theodoro de Albuquerque, até a letra Z, inclusive.

PERES

Na secção n. 13, que funccionará á rua Motocolombó n. 17, escola do professor Francisco Alexandrino de Paula Rocha, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra Z inclusive.

MAGDALENA

Na secção n. 14, que funccionará á rua do Bemfica n. 29, casa particular do sr. José Turibio da Silva, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra F. inclusive.

Na secção n. 15, que funccionará á rua do Bemfica n. 74, casa particular de d. Thereza do Amaral votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra G até a letra J, eleitores de nome José, inclusive.

Na secção n. 16, que funccionará á praça conselheiro João Alfredo n. 2, casa particular de Antonio Buarque de Lima, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra J. eleitor de nome Julio Antero de Medeiros Furtado, até a letra Z inclusive.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

Na secção n. 17, que funccionará á rua do Hospicio n 61, escola do professor João Cordeiro Fonsêca de Medeiros, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até o eleitor de nome Alfredo Gonçalves da Costa Lima.

Na secção n. 18, que funccionará á rua Visconde de Albuquerque n. 52, escola da professora d. Maria das Mercês Garcia Chaves, votarão os eleitores da letra A, a começar do nome Antonio José Leal Reis, até os da letra C, inclusive.

Na secção n. 19, que funccionará á Praça Maciel Pinheiro n. 22 (1.º andar), votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra D até a G, inclusive.

Na secção n. 20, que funccionará á rua da Intendencia, escola «Felippe Camarão», votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra H, até a letra J, nome do eleitor José Carlos dos Santos.

Na secção n. 21, que funccionará á rua Velha n. 48, escola da professora d. Maria Flora Colombier, votarão os eleitores da letra J, a começar do nome de José Carlos Souza Lobo, até o fim da mesma letra.

Na secção n. 22, que funccionará á rua da Conceição n. 7, escola da professora d. Maria José Leal Loyo, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra L, até a letra M, inclusive.

Na secção n. 23, que funccionará á rua Visconde de Goyanna n. 4, escola da professora d. Luiza Stepple, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra N até a letra Z, inclusive.

SANTO AMARO

Na secção n. 24, que funccionará á rua do Capitão Lima n. 4 escola do professor Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra J, nome do eleitor João da Silveira Barros.

Na secção n. 25, que funccionará á rua Luiz do Rego, escola «Domingos Theotonio», votarão os eleitores da letra J, a começar do nome Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos, até a letra Z, inclusive.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Na secção n. 26, que funccionará á rua das Creoulas n. 47, escola da professora d. Maria do Carmo Drumond, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra J, eleitores de nome João, inclusive.

Na secção n. 27, que funccionará na rua das Creoulas n. 15, escola da professora d. Anna Angelica de Albuquerque Mello, votarão os eleitores da letra J, a começar dos nomes Joaquim até os da letra Z, inclusive.

ESPINHEIRO

Na secção n. 28, que funccionará á estrada de João de Barros n. 93, escola da professora d. Anna de Hollanda Cavalcante Uchôa, votarão os eleitores da letra A até a letra Z inclusive.

ENCRUZILHADA

Na secção n. 29, que funccionará na escola «Padre João Ribeiro», votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra J, eleitor de nome João Xavier Peixoto de Albuquerque.

Na secção n. 30, que funccionará na Avenida Ferreira Gomes, escola do professor Felippe Benicio Correia de Figueiredo, votarão os eleitores da letra J, a começar do nome Joaquim Antonio de Castro Nunes até a letra Z.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

Na secção n. 31, que funccionará na estrada da Tamarineira n. 9, casa particular de Sebastião Cavalcante, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra F, inclusive.

Na secção n. 32, que funccionará na estrada da Cruz das Almas n. 2 A, casa particular de Abdias Salles, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra G, até a letra J, inclusive.

Na secção n. 33, que funccionará na estação da Jaqueira, da estrada de ferro de Caxangá, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra L até a letra Z, inclusive.

FREGUEZIA DA VARZEA

Na secção n. 34, que funccionará á rua das Pernambucanas, escola do professor Alvarenga, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra J, eleitor de nome João Manuel Correia de Araujo.

Na secção n. 35, que funccionará á rua Fernandes Vieira n. 3, escola da professora d. Amelia Spencer Netto, votarão os eleitores da letra J, a começar do nome João Manuel de Sant'Anna até os da letra Z, inclusive.

Recife, 18 de junho de 1910.—*Domingos Marques Vieira.*

Lista dos mesarios e supplentes eleitos em sessão de 30 de dezembro de 1908, os quaes têm de funccionar na eleição de conselheiros municipaes, á realizar-se no dia 10 de julho de 1910.

SECÇÃO N. 1 — Mesarios: Francisco Pedro, Cavalcante Uchoa, José Gomes de Mattos e Silva, Domingos Nunes Ferreira, Alberto Augusto de Moraes Pradines e José Pereira da Rocha.

Supplentes: José Alves Rodrigues Leite, Balthazar José dos Reis Filho, Augusto Ficher de Gouveia, Francisco Leandro da Rocha e Graciliano Martins Sobrinho.

SECÇÃO N. 2—Mesarios: Severino Marques do Espirito-Santo, João Baptista Uchoa Cavalcante, João Marinho Falcão Josino Pereira de Britto e Manuel Antonio de Oliveira Rego.

Supplente: João Theodoro Freire, Pedro Ivo Velloso da Silveira, Manuel Pedro Tavares de Mello, Luiz Carolino Peixoto e Januario José da Costa.

SECÇÃO N. 3—Mesarios: Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, major Antonio Moreira da Silva, Benigno José de Figueiredo, Adolpho Lins Vieira e Adolpho Coelho Pinheiro.

Supplentes: Alfredo do Rego Barros, Custodio Fernandes dos Santos, Alfredo Libanio de Figueiredo, capitão Alfredo Motta e Alexandre Plemont de Hollanda Cavalcante.

SECÇÃO N. 4—Mesarios: Francisco Marques da Trindade, Joaquim Abrantes Pinheiro, Geroncio Ferreira Barbosa Sarmento, bacharel Francisco Augusto da Fonseca e Silva e Francisco de Freitas Lins.

Supplentes: Joaquim Julio de Souza, João Francisco de Assis, Joaquim Agrippino Macedo Montarroyo, Joaquim Pereira de Britto e João Baptista de Souza.

SECÇÃO N. 5 — Mesarios: José Alves de Souza Bandeira Filho, Manuel Marques dos Santos, Rodolpho Lima, Manuel José Martins e Raymundo Moreira de Maria.

Supplentes: Sebastião de Menezes Nobrega, Manuel de Carvalho Paes de Andrade, Pantaleão do Rego Barros Temporal, Silvino Gomes Porto e Manuel Severiano das Mercês.

SECÇÃO N. 6—Mesarios: Antonio das Chagas Rodrigues Machado, Francisco Felix Valois, Ermirio Augusto de Souza Lima, Francisco de Assis Ferreira Magalhães e Emilio Ferreira de Mello.

Supplentes: Antonio Luiz Martins Rosas, Anisio de Carvalho, Antonio de Assumpção Dias, Adriano do Rego Barros e Alipio Victor Nogueira Lima.

SECÇÃO N. 7—Mesarios: Dr. José Francisco de Moraes e Silva, Glycerio Coelho do Espirito-Santo, João Gomes da Costa, dr. Gastão de Mello Guerra e José Thomaz Nunes do Valle.

Supplentes: José Lino Marinho, José Juventino de Lellis Pontes, Joaquim Januario Nunes da Silva, Ildefonso Phenelon de Albuquerque Mello e João de Mattos Victor Leuthier.

SECÇÃO N. 8—Mesarios: Manuel Rodrigues Nogueira Lima, Manuel José dos Santos Teixeira, Samuel Othon de Albuquerque Pimentel, dr. Manuel Joaquim de Castro Madeira, e dr. Manuel Hygino de Oliveira.

Supplentes: Miguel da Silva Braga, Manuel Martins de Souza Coelho, Raul de Albuquerque Mello, Manuel Joaquim de Sant'Anna Castro e Rodolpho Pereira Brandão.

SECÇÃO N. 9 — Mesarios: Manuel de Assis Mascarenhas, dr. Americo Carlos de Gouveia, Francisco Moreira de Sá Leitão, Custodio Barbosa da Silva Guimarães e Ernesto Xavier dos Santos.

Supplentes: Francisco de Paula de Albuquerque Mello, Alipio Muniz da Silva, Godofredo Porphirio Guerra, Belchior Odilon do Nascimento e Alfredo Francisco da Silva.

SECÇÃO N. 10—Mesarios: Dr. Anthero Cavalcante Vieira da Cunha, Philomeno Raymundo Nunes de Lima, Manuel Ribeiro Pimentel, Livio Dias de Oliveira e Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Supplentes: Ursino Alves da Silva, Mario Gomes de Figueiredo, Manuel Souto de Araujo, José Germano Bez[illegible] e José Thalles de Mello.

SECÇÃO N. 11—Mesarios Me[illegible] Montenegro, Demetrio Ca[illegible] de Sá Antonio Lourenço de [illegible] de Mello, Antonio Innocenc[illegible] Freitas Amaral, Galdino dos [illegible] Moreira da Silva e

Supplentes: [illegible] Nogueira, [illegible] Henrique Santino Pereira, [illegible] Pereira Lagos, Francisco [illegible], Lemos de Freitas, Americo Campos de Medeiros e Antonio Pereira Lagos.

SECÇÃO N. 12—Mesarios: Innocencio João da Motta, Satyro José da Paz, Joaquim Euthymio de Mendonça Poggi, Jovencio Coelho da Costa e Rodrigo Lobo de Miranda.

Supplentes: Olympio de Hollanda Chacon, Marcellino Cancio Justo dos Santos, Pedro Conrado Ferreira Pessoa, João Edeltrudes de Azevedo e Paulo Constancio Pereira Simões.

SECÇÃO N. 13—Mensarios: João Felinto de Oliveira Barros, Innocencio Correia Maia, José da Silva Lordello, dr. Manuel Martins Pires Junior e Manuel Gregorio de Oliveira Lopes.

Supplentes: Pedro Castello Branco da Rocha, Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha, Christovam das Mercês, Gonçalves Guerra, João Antportam de Salles Menezes e Francisco Solano de Sá.

SECÇÃO N. 14—Mesarios: Bellarmino Octaviano Regueira Duarte, Delphim Lindolpho Gonçalves da Luz, Ezequiel Athayde do Espirito Santo, Francisco Avila de Mendonça e Ernesto Horacio da Silva.

Supplentes: Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão, Caetano Ferreira Coelho, Antonio Ferreira da Luz, Bernardino Pereira Vianna e Alfredo Augusto Bezerra.

SECÇÃO N. 15 — Mesarios: Joaquim Francisco de Moraes, Joaquim Francisco Ribeiro de Carvalho, José de Moraes Gomes Ferreira, Henrique Francisco de Moraes Filho e José Thomaz da Silva Guimarães.

Supplentes: José Zeferino de Salles Menezes, José Carneiro Campello, João Benevides de Souza, José Ezequiel de Albuquerque e Honorio Francisco Gonçalves da Luz.

SECÇÃO N. 16—Mesarios: Izidoro Theodolo de Mattos Ferreira, Manuel Carneiro de Souza Lacerda, Manuel de Barros e Silva, Luiz Manuel de França e Manuel Candido Ferreira Pires.

Supplentes: Dr. Salustiano Luiz de França, Manuel de Sá Barretto, Julio Cesar Marinho Falcão, Raymundo José dos Santos e Simplicio José de Mello.

SECÇÃO N. 17—Mesarios: Alfredo Rodrigues dos Anjos, Aggeo Cesar de Andrade, Abilio Victor, Antonio Alves Vilella e Agostinho da Silva Neves.

Supplentes: Antonio Joaquim Lopes de Carvalho, dr. Antonio Heraclito Carneiro Campello, Alipio de Almeida Queiroz Fonseca, Alberto Tolentino de Carvalho e Affonso Veriato de Medeiros Sobrinho.

SECÇÃO N. 18—Mesarios: Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos, Arthur Rodrigues Nogueira Lima, dr. Antonio Rodrigues Villares, Augusto Jungman e Carlos Lopes Fernandes.

Supplentes: Aristheu Cavalcante de Albuquerque, Antonio Jovino da Fonseca, Arthur Octaviano da Silva Ramos, Argemiro Motta e Antonio Asterio da Silva Franco.

SECÇÃO N. 19—Mesarios: Dr. Eduardo Waldemar Tavares Barretto, Francisco de Paula Lins de Carvalho, Fernando Mariano de Castro Leão, Elidio Cavalcante Ribeiro Pessôa e Ermirio José Francisco de Souza.

Supplentes: Felippe Lopes Reis, Ernesto de Paula Santos, Frederico Colombiano da Silva Guimarães, Francisco Teixeira de Carvalho e Emiliano Cyriaco da Costa Cavalcanti.

SECÇÃO N. 20—Mesarios: João de Albuquerque Uchôa Cavalcante, Isaias de Carvalho Luna, José Affonso de Moreira Temporal, José Agapito Maciel, Joaquim Porfirio de Araujo Junior.

Supplentes: Innocencio Garcia Chaves, dr. João Nazareno Carneiro Campello, João Abdon Lins de Carvalho, dr. João Augusto Ferreira Lima e Henrique José Annes.

SECÇÃO N. 21—Mesarios: Dr. José Mario da Silva Freire, dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior, José Marinho Vaz de Oliveira, José Semeano das Mercês e José Lins da Silva.

Supplentes: Justino Cavalcante de Souza Campos, dr. Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão, José da Veiga Pessôa, José Ildefonso de Mello e José Machado Guimarães.

SECÇÃO N. 22—Mesarios: Antonio Gomes Leal, Leonel Augusto Caldas Brandão, Manuel José de Sant'Anna Araujo, Luiz Fernando Bandeira de Mello e Matheus Eugenio Peixoto.

Supplentes: Manuel Ribeiro de Carvalho Junior, Leonardo Attico Lavra, Marcellino de Oliveira Santa Rosa, dr. Manuel Cesar Casado Lima, e Manuel Paulino Cavalcante,

SECÇÃO N. 23—Mesarios: Dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto, Romualdo Augusto de Souza Navarro, Pedro Marques da Silva, Venancio de Caldas Padilha e Odorico de Abreu e Lima Figueiredo.

Supplentes: Romeu da Silva Loyo, dr. Theodorico Ferreira Fragoso Selva, Tertuliano Pires de Assis, Victoriano Borges Perreira e Philadelpho da Silva Cardeal.

SECÇÃO N. 24—Mesarios: Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, Alberto Pires Galvão, Francisco Damasio dos Santos, Henrique Palmeira, Francisco Fragoso de Albuquerque.

Supplentes: Angelo de Santo[illegible], Alfredo Coelho de M[illegible] Villa-Moreira Temporal, João [illegible] Fabio e Alcides Lopes de [illegible] Silva Santos

SECÇÃO N. 25—[illegible] Mesarios Heliodoro José da Silva, J[illegible] José [illegible] Antonio Vieira da Cunha, [illegible] de Miranda Leitão, Ma[illegible] Floriano Pimentel e José Cesario da Cunha.

Supplentes: Severino Gomes de Araujo, Ulysses Botelho de Andrade, Joaquim Luiz Rabello, Pedro Alexandrino da Cunha Cavalcante e dr. Manuel Gonçalves Ferreira Costa.

SECÇÃO N. 26 Mesarios: dr. Alfredo Alves da Silva Freire, Antonio Wanderley Vieira da Cunha, Antonio Lins Caldas, João Anthero de Medeiros e Antonio Machado Rios Paiva.

Supplentes: dr. Arnaldo Olyntho Bastos, Antonio Americo Carneiro Pereira, Antonio Francisco de Araujo, Alvaro do Rego Netto e Eugenio de Oliveira Netto.

SECÇÃO N. 27—Mesarios: dr. José Antonio Gonçalves de Mello, Quiidonio Lins Caldas, Pedro Ferreira Bartholo, José Leopoldino de Britto Neves e Rodolpho de Albuquerque.

Supplentes: dr. Manuel Turiano dos Reis Campello, dr. Manuel Marques Carneiro Leão, João Gomes dos Santos, Pedro dos Santos Cavalcante e Ovidio José da Costa Rego.

SECÇÃO N. 28—Mesarios: Francellino Americo de Albuquerque Mello, Felippe Benicio Correia de Figueiredo, Bernardino Joaquim de Figueiredo, Felippe Augusto de Azevedo e Antonio Ferreira da Costa Pinto.

Supplentes: Manuel José de Campos Barbosa, Antonio José de Lima, Alfredo de Azevedo Souza, Esperidião Ferreira da Cunha e João Paulo Regueira Pinto de Souza.

SECÇÃO N. 29 — Mesarios: Theodoro Braga de Freitas Barbosa, Felippe Henrique Gyrão, João Francisco de Souza, João Buarque de Lima e João Xavier Peixoto de Albuquerque.

Supplentes: Carlos Alberto do Nascimento Feitosa, Deodato Gonçalves Torres, Flavio Cesario da Cunha, Alfredo José de Moura e Augusto Guilherme de Lima Mendes.

SECÇÃO N. 30— Mesarios: Demetrio José de Albuquerque, José Bernardo da Cunha, José Antonio Cupertino do Nascimento, Joaquim Machado Botelho e Julio Pimentel de Amorim.

Supplentes: Bacharel Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa, Manuel Anthero Vieira, Leoncio Gomes da Fonseca, Melchisedeck Tavares de Mello e Manuel Bento Alves de Mello.

SECÇÃO N. 31—Mesarios: Antonio José do Souto, Flaviano Martins Vianna, Antonio Augusto da Fonseca, Arthur Bahia e Arthur Campello.

Supplentes: Adelino Joviniano de Souza, Antonio Ignacio Alves Feitosa, Carlos José de Lemos, Camillo José Domingues e Alexandre Ignacio de Oliveira.

SECÇÃO N. 32 — Mesarios: dr. Julio Clemente de Farias, Joaquim Correia de Araujo, José Getulio de Amorim, José Fausto de Figueiredo Carneiro e João Baptista Cesario de Mello.

Supplentes: José Avelino Rodrigues da Silva, José Maria Carneiro da Cunha, Joaquim José de Almeida, José de Araujo Santos e João Felix de Souza.

SECÇÃO N. 33—Mesarios: Manuel Rodrigues Lima, Pedro Gomes Correia, Raphael Correia de Albuquerque, Luiz dos Santos Aguiar e Maximino José dos Anjos.

Supplentes: Manuel Lyra, Manuel Menezes Correia de Araujo, Ursulino Virgolino Chaves, Manuel Ferreira dos Santos Braga e Manuel Zacharias de Oliveira.

SECÇÃO N. 34 — Mesarios: Joaquim Claudio Pereira Junior, Augusto Francisco do Couto, Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins, João Alves Monteiro e João de Lima Ferreira.

Supplentes: Antonio Augusto Ribeiro Pessôa, Archimedes de Siracusa B. de Barros, Florentino Rodrigues Campello, Bellarmino Correia da Silva e Francisco Bento da Costa.

SECÇÃO N. 35—Mesarios: Manuel Lopes da Paz, José Amaro Villela, João Manuel de Barros, Julio Pereira de Souza e Rodolpho Ivo da Costa.

Supplentes: Luiz Felippe de Carvalho, Manuel Vicente Pereira de Mello, Trajano Rodrigues Campello, Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade e Laurindo Rodrigues Campello.

Recife, 18 de junho de 1910.—*Domingos Marques Vieira.*

O doutor José do Rego Cavalcante e Silva Junior, juiz municipal da comarca de Olinda em virtude da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa que no dia 10 de julho vindouro terá de proceder-se á eleição para prefeito, subprefeito e concelheiros municipaes, que de conformidade com o art. 21 da lei n. 797 de 12 de junho de 1906, convida todos os eleitores deste municipio a comparecerem nas respectivas secções, as 10 horas da manhan do referido dia, afim de darem seus votos obedecendo á seguinte ordem:

1.ª SECÇÃO— Funccionará na rua 15 de Novembro n. 2 no predio municipal na sala das audiencias e nella votarão os eleitores residentes no 1.º districto municipal, cujos nomes começarem pela letra A até G inclusive, excepto os residentes nos districtos policiaes do Arruda e Beberibe.

2.ª SECÇÃO— Funccionará na Ladeira da Misericordia n. 11, escola estadual do professor José Antonio Baptista de Sousa, e nella votarão os eleitores residentes no 1.º districto municipal c[illegible] nomes começarem pela letra [illegible] inclusive, exceptuados [illegible] até L nos districtos polic[illegible] os residentes [illegible]beribe. [illegible]aes de Arruda e Beberibe.

3.ª SEC[illegible] tor [illegible]ção—Funccionará na rua Dou[illegible]rudente de Moraes n. 46, escola estadual da professora d. Maria dos Santos Moreira, e votarão os eleitores residentes no 1.º districto municipal, cujos nomes começarem pela letra M até Z, inclusive, e os residentes no districto policial de N. S. do O' de Maranguape, observada a excepção descripta nas 1.ª e 2.ª secções, quanto aos residentes nos districtos policiaes do Arruda e Beberibe.

4.ª SECÇÃO—Funccionará em Beberibe na agencia do correio e votarão os eleitores residentes nos districtos policiaes do Arruda e Beberibe, cujos nomes começarem pela letra A até J terminando no de nome João Francisco de Oliveira Santos.

5.ª SECÇÃO—Funccionará em Beberibe no Porto da Madeira, na escola municipal da professora d. Maria Amelia dos Santos Porto, e votarão os eleitores residentes nos districtos policiaes do Arruda e Beberibe, cujos nomes começarem pela letra J a principiar de João Wenceslão de Lemos até a letra Z inclusive.

6.ª SECÇÃO — Funccionará no povoado de Paulista na casa n. 10 a rua Nova, e votarão os eleitores residentes no 2.º districto municipal, cujos nomes começarem pela letra A até Z inclusive, exceptuados os que residirem no districto policial de N. S. do O' de Maranguape que votarão na 3.ª secção.

O presente edital será effixado á porta do Governo Municipal e publicado pela imprensa da capital.

Olinda, 20 de junho de 1910—*José do Rego Cavalcante Silva Junior.*

O dr. Alfredo Alves da Silva Freire, presidente interino da Commissão de alistamento eleitoral, no Municipio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que em obediencia ao disposto no art. 32 § 2º. da lei nº. 797 de 12 de Junho de 1906, deste Estado, resolvo designar os tabelliães publicos desta cidade, bem como os escrivães do civel, commercio, crime, orphams, fazenda, provedoria e jury, para se encarregarem das transcripções das actas das eleições a que se tem de proceder no dia 10 de julho, do corrente para concelheiros municipaes, no dia e hora designados por lei.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de Junho de 1910. Subscrevo e assigno. O Secretario da Commissão do alistamento Eleitoral, Ceciliano Accioly do Rego Barros.—*Alfredo Alves da Silva Freire.*

Ministerio da Viação e Obras Publicas

INSPECTORIA GERAL DE NAVEGAÇAO

CONCORRENCIA PARA O SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO ENTRE OS PORTOS DO RECIFE E AMARRAÇÃO, DO RECIFE E ARACAJÚ E DO RECIFE A FERNANDO DE NORONHA E ROCCAS.

De ordem do sr. ministro da Viação e Obras Publicas, a Inspectoria Geral de Navegação faz publico que receberá propostas para o contrato do serviço de navegação de Pernambuco, no dia 30 de julho, á 1 hora da tarde, sob as seguintes condições:

I

A séde da empresa será no Recife.

II

O serviço de navegação constará das seguintes linhas e viagens:

Linha do Norte—Duas viagens redondas mensaes do Recife a Amarração, com escala por Cabedello, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza e Camocim.

Linha do Sul—Duas viagens redondas mensaes do Recife a Aracajú com escalas por Jaraguá, Villa-Nova e Penedo.

Linha do Centro—Uma viagem redonda mensal do Recife a Fernando de Noronha e Roccas.

As escalas das linhas do Norte e do Sul poderão ser alteradas pelo Governo Federal, de acôrdo com a empresa, segundo a experiencia aconselhar.

III

O proponente obrigar-se-á a apresentar para o serviço dessa navegação pelo menos cinco navios, com accommodações para 30 passageiros de 1.ª classe e para 50 de 3.ª, capacidade para 200 toneladas metricas de carga; camara frigorifica para 3m,3 de conteúdo; marcha nunca inferior a 10 milhas por hora, tendo calado necessario para transpor as barras em que devem entrar. Esses paquetes deverão ter todos os melhoramentos recentemente adoptados e serão illuminados a luz electrica.

Esses vapores serão examinados pela Inspectoria Geral de Navegação antes de encetado o serviço de navegação e, no caso de serem aceitos, o contratante entregará o documento de custo e o certificado de construcção do navio á mesma Inspectoria.

IV

Os vapores deverão ter a bordo os sobresalentes, apprestos, ma[illegible] necessario para o serviço de [illegible] carga e descarga, para accidentes d[illegible] to de servi[illegible] mar e incendio; objecção [illegible] dos passageiros e tripulação [illegible] numero de pessoal marcado pelos vigentes regulamentos da Marinha.

V

O contratante obrigar-se-á a iniciar o serviço de navegação dentro do prazo maximo de 12 mezes a contar da data da assignatura do contrato, e não o fazendo será o contrato rescindido, de pleno direito, por decreto do Governo, sem dependencia de interpellação ou acção judicial, e a caução de que trata a clausula 20.ª não lhe será restituida.

VI

Os vapores que se inutilizarem no serviço ou se perderem por accidentes serão substituidos por outros que satisfaçam as condições acima, dentro do prazo maximo de 10 mezes. Da época do accidente até a substituição do navio, poderá ser o serviço feito por navio tomado a frete e aceito pela Inspectoria Geral de Navegação.

VII

Os navios gosarão dos privilegio e isenções de paquetes, ficando, porém, sujeitos aos regulamentos de policia, saúde, alfandegas e capitania de portos.

Gosarão tambem de isenções de direitos alfandegarios para os artigos de uso dos navios, passageiros e tripulação, sendo, porém, a effectividade da isenção de direitos rigorosamente restricta a generos e artigos, que não tenham similares na producção do paiz; apresentará o contratante, com antecedencia, uma lista ao Governo do que houver de importar para cada semestre, visada pelo fiscal junto á empresa e organizada de acôrdo com o consumo medio verificado nos semestres anteriores.

VIII

As tabellas de passagens e fretes, bem como das distancias entre os diversos portos, para os effeitos da clausula 16.ª, serão apresentadas á approvação do Governo dentro do prazo de 3 mezes, contados da data da assignatura do contracto, devendo ser os fretes para os generos de producção nacional os mais reduzidos. Vigorarão as tabellas approvadas pelo Governo, com as modificações por este feitas.

Essas tabellas não poderão ser alteradas e serão revistas de dois em dois annos.

IX

Os dias e horas de partida, o tempo de demora em cada porto de escala, a duração da viagem serão regulados de acôrdo com o fiscal e sujeitos á approvação do Governo.

X

O contratante obrigar-se-á a transportar em seus vapores, gratuitamente:

1.º, o inspector geral de navegação e os demais fiscaes da navegação, quando viagem em serviço;

2.º, o empregado do Correio encarregado do serviço postal;

3.º, as malas do Correio, nos termos da legislação vigente, fazendo-as conduzir de terra para bordo e vice-versa, passando e exigindo recibos das respectivas administrações e agencias;

4.º, os dinheiros publicos, federaes ou estaduaes na forma das leis em vigor;

5.º, os objectos destinados á Secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas, ou a quaesquer repartições a ella annexas e ás exposições officiaes ou autorizadas pelo Governo;

6.º, as sementes e mudas de plantas destinadas aos jardins e estabelecimentos publicos ou á Sociedade da Agricultura favorecidos pelo Governo.

XI

O contratante obrigar-se-á a conceder em seus paquetes transporte, com o abatimento de 50% sobre os preços das respectivas tabellas para força publica ou escolta conduzindo presos, e com 30% para qualquer transporte feito por conta da União ou dos Estados.

XII

Além das vistorias exigidas pela legislação em vigor, ficarão as embarcações do contratante, sujeitas ás que forem julgadas necessarias, a juizo do fiscal de navegação:

XIII

Em caso de interrupção total ou parcial do serviço, por mais de um mez, e não sendo por força maior, devidamente comprovada, perderá o contratante o direito ao recebimento da subvenção mensal e pagará mais uma multa correspondente á metade da renda bruta mensal, calculada pela media dos cinco mezes anteriores ou, se o governo preferir, mandará fazer á sua custa as viagens, com o material do contratante, indemnizando-o o contratante de todas as despesas e mais 50% das mesmas como multa.

Se a interrupção se prolongar por mais de tres mezes, exceptuados os casos de força maior, caducará o contrato, ficando além disso obrigado o contratante ao pagamento de uma multa de 50% da subvenção annual.

O calculo da subvenção, todas as vezes que esta tenha de soffrer desconto por multa em consequencia da falta de viagem, será feito pela divisão total da subvenção pelo numero de milhas correspondentes as viagens que em um anno deve a empresa fazer navegar, sendo o quociente multiplicado pelo numero de milhas relativo á viagem não realizada, numero esse determinado na tabella de distancias de que trata a clausula 8.ª.

XIV

O governo poderá occupar, temporariamente, todos ou parte dos paquetes do contratante indemnizando-o da renda liquida que couber a cada uma das embarcações occupadas avaliada essa indemnização pela media das viagens realizadas nos doze mezes que precederem á data da occupação.

XV

O contratante deverá apresentar ao fiscal, mensalmente, quadros estatisticos minuciosos, conforme o modelo que este lhe apresentar, sobre o movimento de passageiros e cargas, discriminando-as quanto á qualidade, peso, volume, frete recebido, por forma a se poder computar com exactidão a renda de cada viagem.

Apresentará egualmente uma relação, pormenor, das despesas de cada viagem, de modo a servir de base ao calculo do que, semestralmente, houver de importar o contratante, com isenção dos direitos alfandegarios, segundo preceitua a clausula 7.ª.

XVI

Salvo caso de força maior, devidamente justificado e aceito pelo ministro da viação e obras publicas, ficará o contratante sujeito as seguintes multas:

1.º da quota da subvenção correspondente a cada viagem, segundo determina a clausula 13.ª pela suppressão de qualquer dellas e mais 50% sobre a referida quota;

2.º de 200$ a 400$, alem da perda da subvenção respectiva, no caso da interrupção da viagem encetada; si, porém, a interrupção fôr devida a caso de força maior, não se verificará a multa, mais o contratante perceberá apenas a subvenção correspondente ao numero de milhas navegadas;

3.º de 100$ a 200$ pelo periodo de cada doze horas excedente á que for marcada para saida do porto;

4.º de 200$ a 400$, pela demora de entrega ou mão acondicionamento de malas do correio e de 500$ no caso de extravio;

5.º de 200$ a 400$ por infracção ou inobservancia de qualquer das clausulas do contrato, para a qual não haja multa especial.

As multas serão impostas pela inspectoria geral de navegação por proposta do fiscal junto á empreza, com recurso ao Ministro da Viação e Obras Publicas, e deverão ser pagas na Delegacia do Thesouro Nacional do Estado de Pernambuco dentro do prazo maximo de 10 dias, a contar do dia da imposição, ou descontadas da quota da subvenção que o contratante tenha de receber.

XVII

Em retribuição dos serviços especificados, o contratante receberá uma subvenção annual de 164:040$, paga em prestações mensaes pela delegacia fiscal do thesouro nacional do Estado de Pernambuco, mediante requerimento acompanhado do attestado do fiscal e de um certificado do administrador do Correio.

XVIII

Para as despesas de fiscalização, o contratante entrará adiantadamente, para a mesma delegacia fiscal com a importancia de 1:800$ semestraes.

XIX

Em caso de desintelligencia entre o contratante e o governo, sobre qualquer clausula do contrato, será a questão decidida por arbitramento, segundo as formas legaes.

XX

Como caução do contrato, o contratante depositará no thesouro nacional, a importancia de 20:000$ em moeda corrente ou titulos da União, apresentando o respectivo documento no acto da assignatura do contrato.

XXI

O contratante obrigar-se-á a estabelecer trafego mutuo com as linhas de navegação ou vias ferreas que venham ter ao Recife.

XXII

O contrato vigorará pelo prazo de cinco annos, contado da data da assignatura do mesmo.

XXIII

A concorrencia para este serviço de navegação versará sobre o valor da subvenção por milha navegada, respeitados ou limites fixados para o numero de viagens e importancia da subvenção.

O numero total de milhas correspondentes ás cinco viagens exigidas durante um anno, é de 56.880 milhas.

XXIV

A preferencia será dada ao concorrente que pedir menor subvenção por milha navegada.

XXV

Os proponentes apresentarão provas de idoneidade de sua capacidade em serviço da mesma natureza e dos recursos para a execução do mesmo serviço.

XXVI

Como garantia da assignatura do contrato os proponentes farão no Thesouro Nacional uma caução de 5:000$ em moeda corrente que reverterá para os cofres da União, caso o proponente deixe de assignar o respectivo contrato no praso de dez dias, contado da data em que pelo «Diario Official» lhe fôr feita a notificação da acceitação de sua proposta.

XXVII

As propostas serão escriptas por extenso sem rasuras, entrelinhas ou emendas e sem condição alguma fóra deste edital, declarando os proponentes a subvenção que pretenderem para a execução deste serviço de navegação, de conformidade com este edital e nos termos da clausula XXIII, fechando-as em um envelope lacrado, sobre o qual escreverão — Proposta de... (nome do proponente).

Reunirão a esse envelope as provas de sua idoneidade e o recibo da caução a que se refere a clausula XXVI.

Todos esses documentos serão fechados em segundo envelope egualmente lacrado que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os envelopes, desentranhando-se delles os documentos de provas de idoneidade e reunindo-se os envelopes com as propostas de preços, fechadas como se acharem, em um mesmo envolucro, que depois de lacrado e rubricado pelos proponentes que o queiram fazer, ficará depositado no Ministerio da Viação e Obras Publicas sob a guarda do inspector geral de Navegação.

Dentro de tres dias serão publicados pelo «Diario Official» os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contrato e annunciado o dia para a abertura das propostas de preços, sendo nesse dia restituidas aos demais proponentes as respectivas propostas, fechadas como foram entregues.

Inspectoria Geral de Navegação, 14 de junho de 1910.—*Carlos Vidal de Oliveira Freitas*, inspector geral de Navegação.—(*Diario Official* de 14 de junho de 1910).

COMMERCIO

DIA 9 DE JULHO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos correctores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 11/16 d. por mil réis do banco.

Presidente.—*Arthur Dubeux.*
Secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 400 a 440 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 800 a 900 firme, conforme o grão.

Algodão, a 17$500, sem negocio.

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$900.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 1$950 o kilo.

Café, cota-se a 7$900 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, 750 a 800 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.

Cera de carnaúba, cota se este artigo de primeira qualidade a 38$000 o de segundo a 28$000, a mediana a 32$000 e flor a 40$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, estação a 4$800.

Feijão mulatinho, genero novo a 13$000 o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$900 no armazem, estação, frouxo.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 65 réis na estação, por 1 kilo, frouxo.

Pelles de cabra, a 2$100 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1:000$	1:015$
» Federaes juros de 5 % cada uma	500$	507$500
Apolices do Estado 5 % com 2 semestres vencidos	1:000$	950$
» do Estado juros de 7 %, com um semestre vencido	1:000$	910$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %	100$	101$
» de 8 %	1:000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
» de Pernambuco	140$	sem cot.
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	1000	84$500
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
» Emissor	100$	60$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	400$
» Paulista	200$	360$
» Estopa	200$	105$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	420$
Companhia do Beberibe	300$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 8

Carne verde de	400	a	800 o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de	400	a	500 a cuia
Milho	...	a	400 a cuia
Feijão	...	a	1$500 a cuia
Gomma de	1$400	a	1$500 a cuia

PAUTA DA RECEBEDORIA

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 11 a 16 de julho de 1910.

Aguardente de cachaça, litro	090
Alcool, idem	170
Algodão em pluma ou rama, kilo	1$270
Assucar refinado, idem	330
Assucar branco, idem	230
Assucar usina, idem	270
Assucar crystal, idem	200
Assucar demerara e mascavado para o estrangeiro, idem	100
Assucar demerara para o paiz, idem	180
Assucar somenos, idem	160
Assucar mascavado, idem	100
Bagas de mamona, idem	160
Borracha de mangabeira, idem	1$980
Borracha de maniçoba, idem	3$600
Caroços de algodão, idem	070
Cera de carnaúba, idem	2$550
Couros seccos espichados, idem	1$180
Couros seccos salgados, idem	1$160
Couros verdes, idem	710
Ouro, gramma	620
Prata, idem	008

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria, 9 de julho de 1910.

O administrador. — *A. da Trindade M. Henriques.*

O chefe.—*Carlos de Medeiros.*

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHOU NO DIA 8

No vapor francez *France*, para Marselha: E. Dubeux 6 caixas com 300 kilos de mica.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Alagoas*, para Maceió: J. Montenegro & C. 5 caixas com 400 kilos de doce; Rossbach Brasil 60 saccos com 3540 kilos de farello de algodão.

Para Bahia: A. Didier & Irmãos 30 caixas com 1760 kilos de doce; J. Didier 3 caixas com 549 kilos de vaquetas e 5 caixas com 1325 kilos de raspas de couro; Lopes & Araujo 10 caixas com 100 kilos de medicamentos; Rossbach Brasil 300 saccos com 17700 kilos de farello de algodão.

Para Rio de Janeiro: A. Didier & Irmãos 30 caixas com 1680 kilos de doce; J. Didier 6 caixas com 1056 kilos de vaquetas, 6 fardos com 1638 kilos de raspas de couro e 1 fardo com 94 kilos de retalhos de couro.

No vapor nacional *Tropeiro*, para Rio Grande do Sul: P. Ferreira & C. 1 tonel com 600 litros de alcool.

No vapor nacional *S. Luiz*, para Ceará: Gonçalves Pereira 20/10 e 24/12 barris com 1600 litros de vinho.

Para Pará: P. Alves & C. 50/2 barricas com 4400 kilos de assucar usina e 250/8 barricas com 9500 kilos de assucar branco

No vapor nacional *Pirangy*, para Antonina: P. Alves & C. 300 saccos com.... 18000 kilos de assucar mascavado.

Para Santos: Silva Guimarães & C. 1000 saccos com 60000 kilos de assucar somenos e 11 fardos com 770 kilos de algodão.

Para Rio de Janeiro: J. C. Levy & Son 85 saccos com 6800 kilos de algodão; P. Pinto & C. 40 pipas com 21400 litros de alcool; Silva Guimarães & C. 420 saccos com 25200 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Commandatuba*, para Mossoró: Amorim Fernandes & C. 20/5 barris com 1560 litros de alcool; C. Tavares & C. 156 ancoras com 6240 litros de vinho, 20 caixas com 160 litros de gazoza e 10 caixas com 80 kilos de capilé.

Para Aracaty: A. Lima & C. 40 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado, 5 saccos com 575 kilos de assucar usina, 2 saccos com 150 kilos de assucar somenos, 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado, 3 caixas com 15 kilos de velas stearinas, 1 caixa com 20 kilos de doce e 1 caixa com 60 kilos de manteiga.

Para Amarração: Amorim Fernandes & C. 50 saccos com 3000 kilos de assucar crystal e 100/5 barris com 7800 litros de aguardente; C. Tavares & C. 2 barris, 61 caixas e 159 ancoras com 6528 litros de vinho, 6 barris e 76 ancoras com 3260 litros de vinagre, 70 caixas com 800 litros de cognac, 7 caixas com 84 kilos de vermouth, 11 caixas com 424 litros de cachaça, 13 caixas com 130 kilos de genebra e 1 caixa com 8 kilos de licôr; Oliveira & C. 30 caixas com 240 kilos de vinho; A. Cruz & C. 27 ancoras com 945 litros de vinagre, 120 caixas e 60/10 barris com 3360 litros de vinho e 41 caixas com 328 litros de cognac.

Para Ceará: Amorim Fernandes & C. 30 saccos com 1800 kilos de assucar crystal, 50 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado.

Para Camocim: C. Tavares & C. 6 ancoras com 210 kilos de cachaça; Amorim Fernandes & C. 2 caixas com 14 kilos de massas, 4 caixas com 240 kilos de doce, 10/5 barris com 780 litros de aguardente, 1/5 barril com 78 litros de alcool, 7 saccos com 525 kilos de assucar usina, 30 saccos com 2250 kilos de assucar somenos, 10 saccos com 750 kilos de assucar crystal, 2 saccos com 150 kilos de assucar branco, 15 saccos com 1125 kilos de assucar mascavado; C. Tavares & C. 42 ancoras e 37 caixas com 1766 litros de vinhos, 24 ancoras com 840 litros de vinagre, 80 caixas com 640 litros de gasoza, 29 caixas com 336 kilos de genebra, 10 caixas com 80 kilos de capilé, 10 garrafões com 150 kilos de cachaça, 1 caixa com 12 kilos de aniz, 1 caixa com 12 kilos de vermouth, 1 caixa com 12 kilos de cognac

Para Camocim: A. Cruz & C. 15 caixas com 120 litros de vinhos.

No vapor nacional *Manáos*, para Parintins: Loyo & C. 50/2 barricas com 4500 kilos de assucar branco.

Para Parahyba: J. Salgueiral & C. 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado.

Para Santarém: C. F. X. Britto 4 caixas com 288 kilos de doce.

Para Pará: Loyo & C. 20/2 barricas com 1800 kilos de assucar crystal, 10/2 barricas com 900 kilos de assucar usina; M. C. Vieira 50 saccos com 3000 kilos de cocos, 10 caixas com 250 kilos de ovos, 150 pacotes com 900 kilos de doce; P. dos Santos & C. 91 pacotes com 745 kilos de doce, 3 saccos com 100 kilos de cebolas, 3 pacotes com 40 kilos de linguiça, 1 caixa com 25 kilos de queijo do sertão; J. Barros & C. 120 pacotes com 720 kilos de doce, 8 caixas com 200 kilos de queijo do sertão, 15 caixas com 240 kilos de ovos, 4 rolos com 240 kilos de fumo.

Para Tutoya: C. C. Ribeiro 1 fardo com 17 kilos de vaquetas.

Para Manáos: C. C. Ribeiro 2 fardos com 300 kilos de vaquetas; E. Cardoso & C. 240 garrafões com 4800 litros de cachaça.

Para Obidos: G. Fonseca & C. 40/2 e 10/4 barricas com 4240 kilos de assucar usina.

Para Itacoatiára: J. Montenegro & C. 8 caixas com 400 kilos de doce.

Para Natal: C. F. X. Britto 27 caixas com 1890 kilos de doce; Amorim Fernandes & C. 20 saccos com 1500 kilos de assucar crystal; J. Salgueiral & C. 9 barricas com 910 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Itauna*, para Rio Grande do Sul: C. F. X. Britto 60 caixas com 4320 kilos de doce.

Para Antonina: C. F. X. Britto 10 caixas com 702 kilos de doce.

Para Rio de Janeiro: C. F. X. Britto 55 caixas com 3960 kilos de doce.

Na barcaça *Divina Providencia*, para Natal: G. Pereira & C. 50/10 barris com 2000 litros de vinho; L. Barbosa & C. 20 saccos com 1500 kilos de assucar crystal, 15 saccos com 1525 kiloos de assucar usina.

Na barcaça *Euclydes*, para Mossoró: Amorim Fernandes & C. 20/5 barris com 1500 litros de alcool.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8.	358:644$280
Idem do dia 9:	
Ouro	22:383$831
Papel	39:025$508
	61:409$339
	420:053$619
Em egual periodo do dia 8 de 1909	335:521$732

CAIXA ECONOMICA

Entrada de deposito	27:431$000
Saidas de deposito	18:963$000
Saldo para Delegacia	8:468$000
A pagar de liquidações e por conta	14:469$905

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 8	87:192$510
Consumo do dia 9	213$120
Exportação	1:003$740
Estatistica	636$100
Diversos impostos	1:154$480
	90:199$956
Em egual periodo de 1909	115:700$060

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 8.	38:385$929
Idem do dia 9	1:589$363
	39:975$291

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JULHO)

S. Luiz, do sul hoje.
Pyrineos, do norte hoje.
Goyaz, do norte hoje.
Assuncion, da Europa hoje.
Oceano, do norte amh.
Ceará, do sul a 12.
Orita, de Callão a 12.
Parahyba, do sul a 14.
Amazonas, do norte a 14.
Maranhão, do sul a 14.
Castillian Prince, de Nova York a 16.
Merchant, da Europa a 16.
Amazon, do sul a 17.
Minas Geraes, do sul a 19.
Aragon, da Europa a 21.
Ortega, da Europa a 30.
Asturias, do sul a 31.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JULHO)

Rio e esc. *Goyaz*, hoje ás 6 h.
Porto Alegre e esc. *Tropeiro*, amh ás 4 h.
Liverpool e esc. *Professor*, amh ás 4 h.
Amarração e esc. *Commandatuba*, amh ás 4 h.
Liverpool, *Orita*, a 12 ás 4 h.
Pará e esc. *S. Luiz*, a 12 ás 2 h.
Manáos e esc. *Ceará*, a 12 ás 4 h.
Manáos e esc. *Parahyba*, a 14 ás 2 h.
Manáos e esc. *Maranhão*, a 14 ás 4 h.
Rio e esc. *Amazonas*, a 15 ás 2 h.
Manáos e esc. *Oceano*, a 16 ás 2 h.
Southampton e esc. *Amazon*, a 17 ás 2 h.
Santos e esc. *Castillian Prince*, a 17 ás 2 h.
Nova York e esc. *Minas Geraes*, a 19 ás 6 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 21 ás 9 h.
Callão e esc. *Ortega*, a 30 ás 12 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 31 ás 9 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Tropeiro*, carregando.
Vapor nacional *Commandatuba* carreg.
Vapor inglez *Professor*, descarregando.
Vapor inglez *Brookiby*, carga carvão.

ENTRADA DO DIA 9.—Saint Johns 37 dias, patacho inglez *Lady Nacier*, 210 toneladas, commandante S. C. Marchell, equipagem 8 carga bacalhau, a Seixas Irmão.

SAIDAS.—Santos e escala, vapor nacional *Pirangy*, commandante B. Manuel José, carga varios generos.

Rio Grande do Sul e escala, vapor inglez *Kaigsland*, commandante Thomaz James, carga varios generos.

Passageiros

Saidos para o norte no vapor nacional *Manáos*, no dia 8 do corrente:

CABEDELLO. — Manuel Henriques, 2.º sargento José Gomes de Britto, soldados Severino José da Silva, Antonio Alves Lima, cabos Agripino Pinto Alves e sua senhora e Emygdio Albuquerque Cavalcante.

CEARÁ.—Henrique Gradrohol.

TUTOYA.—Maria Esther R. Figueiredo, 1 filho, 2 sobrinhos e 2 criadas

MARANHÃO.—Antonio Carvalho Nobre e Luiz da Costa Pessoa.

PARÁ. — Henrique Moreira, Petronillo Aguiar Bento, João Cabral, Cisino Luiz da Cruz, José Bernardo Souza Lucena, Antonio José Vieira, Cyrillo Cavalcante, João Paulo, Henrique de Medeiros, Antonio Alves de Almeida, sua senhora e 1 filho, Josepha Maria das Mercês, Quiteria e Elpidio Barbosa, Pedro Lima e Antonio Pinto de Almeida.

ITACOATIARA.—Antonio M. Fernandes e sua senhora, Maria Pastora, Manuel Rosa e Manuel Martins.

MANÁOS. — Marcellino Barbosa Silva, José C. da Rocha, Candido Eleuterio dos Santos, Pedro Carvalho, João Antonio, José Matheus, Antonio Pinheiro, Pedro de Oliveira, João Bezerra de Mello, Honorata Silvina Santos, Honorio José da Silva e ex-praça Antonio Ferreira Rangel.

—Saidos para o sul no vapor nacional *Alagoas*, no mesmo dia:

MACEIÓ. — Raul Britto e Luiz Bahia Jorge.

BAHIA.—Arsenio Tavares, Paulo Correa, Ernesto Albuquerque Mello, Antonio Monteiro de Moraes, João de Sá Leitão, João G. Cavalcante, Gustavo Pinto, Alexandre Selva Junior, Alberto Santiago Ferreira, José Rufino Chagas.

VICTORIA.—Antonio Luiz Santos.

RIO DE JANEIRO.—Raul Santos, Maria S. E. Peregrino, Maria Jesus Peregrino, João Henriques de Sá Leitão, Olympio Sá Carneiro, Oscar Sá Carneiro, Maria Emilia Cavalcante, Marceonillo Cavalcante Clarice Contreiras, Manuel Gomes Silva, Marianna Conceição, Luiza Christina de Souza e 1 filho, José Patricio Cunha Mendes, tenente commissario Cezar Alves, sua senhora e 2 filhos, tenente José Marianno Farias Dias, sua senhora e 5 filhos, tenente Alfredo Drummond e 1 irmão, coronel Antonio Silva Pessoa, sua senhora, 10 filhos e 1 criada, Julio Sylvio de Miranda, sua senhora e 3 filhos, aprendiz marinheiro João Sabino Vieira, Antonio, criado de Cezar Alves, 1 criada de Marianno Dias, 1 criada do tenente Drummond, 1 criada de Julio Miranda, soldado Antonio S. Faria.

Lonond & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.

Companhia de Seguros maritimos e Terrestre Indemnisadora

42—RUA DO COMMERCIO—42

Estabelecida na cidade do Recife em 1855

Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	140:000$000
Lucros suspensos	35:925$360
Premios obtidos	6.461:871$619
Sinistros pagos	3.300:088$910
Dividendos distribuidos	1.363:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros

ILEGÍVEL